



MAPAS MENTAIS PARA CONCURSOS

PEDAGOGIA

 **EDUCA TREVO**

SUMÁRIO

1º BLOCO: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Lei de Diretrizes e Bases (LDB).....	03
Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	08
Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).....	13
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	15
Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).....	18
Plano Nacional da Educação (PNE).....	19
Níveis e Modalidades de Ensino.....	22

2º BLOCO: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Alfabetização e Letramento.....	23
Processos de Aprendizagem.....	27
Avaliação.....	32
Tendências Pedagógicas.....	37
Psicologia da Educação.....	49
Aspectos sociais da Educação.....	51
Educação Infantil.....	58

3º BLOCO: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Organização da Educação no Brasil.....	63
Currículo.....	64
Função Docente.....	69
Gestão.....	74
Projeto Político Pedagógico (PPP).....	77
Planejamento.....	79

4ºBLOCO: TEÓRICOS E TEORIAS DA EDUCAÇÃO

Compilado.....	82
Jean Piaget.....	84
Perrenoud.....	88
Comte.....	90
Decroly.....	91
Mittler.....	92
Dewey.....	94
Emilia Ferreiro.....	95
Freinet.....	96
Freire.....	97
Froebel.....	98
Gadotti.....	99
Veiga.....	100
Candau.....	101
Libâneo.....	102
Luckesi.....	103
Montessori.....	104
Demo.....	105
Pestalozzi.....	106
Rousseau.....	107
Saviani.....	108
Vygotsky.....	109
Valente.....	111
Vasconcellos.....	112
Wallon.....	113

1º BLOCO: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

→ Lei de Diretrizes e Bases (LDB)

3

Atendimento Educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, preferencialmente na rede regular.



A EDUCAÇÃO É DEVER DA FAMÍLIA E DO ESTADO.

De acordo com LDB a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Lei 9394/96

Educação básica e obrigatória dos 04 aos 17 anos.

""Padrão mínimo de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de ensinoss indispensáveis aos desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Oferta de ensino noturno regular, adequados as condições do educando.

A educação escolar se desenvolve predominantemente, por meio do ensino em instituições próprias.

Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.



Educação

LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

O QUÊ ABRANGE?

OS PROCESSOS FORMATIVOS QUE SE DESENVOLVEM:

Na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

É DEVER DE QUEM?

É dever da família e do Estado.
Inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

QUAL A LDB DISCIPLINA?

A EDUCAÇÃO ESCOLAR

Se desenvolve predominantemente por meio do ensino, em instituições próprias.
A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

FINALIDADES:

- O pleno desenvolvimento do educando;
- Seu preparo para o exercício da cidadania;
- Sua qualificação para o trabalho.

I - Igualdade de condição para acesso e permanência na escola

II - Liberdade de aprender, ensinar e pesquisar, divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber

III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas

IV - Respeito a liberdade e apreço a tolerância

V - Coexistência de instituições públicas e privadas.

VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais

VII - Valorização do profissional



O Ensino será ministrado com base nos seguintes princípios

Art. 2º - A educação é dever do estado e da família, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino

IX - Garantia do padrão de qualidade

X - Valorização da experiência extraescolar

XI - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais

XII - Consideração com a diversidade étnico-raciais

XIII - Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida

XIV - Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva



Art. 14. Destaca que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica de acordo com as peculiaridades e conforme os seguintes princípios: Participação dos profissionais na elaboração do PPP. Participação das comunidades escolar, local e comunitária.

É incumbência dos estabelecimentos de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica e a articulação com as famílias e a comunidade, criando processos de integração entre a sociedade e a escola.

Acesso aos níveis mais elevados do ensino da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Os estados incumbir-se-ão de assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade o ensino médio a todos que o demandarem respeitando o disposto no art. 10 desta lei.

9394/96

LDB

A LDB assegura políticas públicas em graus de

autonomia:

Pedagógica

Administrativa

Gestão financeira

As instituições de Educação Infantil poderão organizar-se em período parcial, com jornada de, no mínimo 04 horas diárias, para período integral jornada de no mínimo 07 horas, atendendo às necessidades da comunidade.

EDUCAÇÃO ESCOLAR:

Educação básica

Ensino superior

Educação infantil

Ensino fundamental

Ensino médio

LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) nº 9394/96:

A LDB é a mais importante lei brasileira que se refere à educação. Esta lei foi aprovada em dezembro de 1996. A LDB também conhecida como Lei Darcy Ribeiro, em homenagem a este importante educador e político brasileiro, que foi um dos principais formuladores desta lei. A LDB é composta por 92 artigos, disposta em 9 títulos, que versam sobre os mais diversos temas da educação brasileira, desde o ensino infantil até o ensino superior.



LDB determinações

"As escolas devem prever meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento"

Todo estabelecimento de ensino deve informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento escolar dos alunos.

ESTADOS:

Gerir os cursos superiores estaduais;
Transporte escolar da rede estadual;
Oferecer ensino médio público.

MUNICÍPIOS:

Oferecer creches e pré-escolas;
Transporte escolar da rede municipal;
Oferecer ensino fundamental público.

UNIÃO:

Autorizar e criar cursos superiores;
Elaborar o plano nacional da educação;
Realizar avaliação nacional do ensino.

Base Nacional Comum Curricular: É um documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A BNCC também determina que essas competências, habilidades e conteúdos devem ser os mesmos, independentemente de onde as crianças, os adolescentes e os jovens moram ou estudam.



EIXOS:
Brincadeiras e interações

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada faixa etária em cada tempo de experiência.

Igualdade: Aprendizagens essenciais para todos os estudantes do Brasil

Diversidade: Singularidades que devem ser consideradas

Equidade: Compromisso de reverter a situação de grupos excluídos historicamente.

BNCC

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

- EO - O eu, o outro e o nós
- CG - Corpo, gestos e movimentos
- EF - Escuta, fala, pensamento e imaginação
- TS - Traços, sons, cores e formas
- ET - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA:

- Bebês: 0 - 1 ano e 6 meses
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses

DIREITOS DE APRENDIZAGEM:

- Conviver
- Explorar
- Brincar
- Expressar-se
- Participar
- Conhecer



Direitos de aprendizagem

|

Ético, Político e Estético



CONHECER-SE
EXPRESSAR
CONVIVER
BRINCAR
PARTICIPAR
EXPLORAR

BNCC

Educação Infantil

Está organizada a partir do pressuposto de que a criança aprende por meio de experiências vividas no contexto social e escolar.



"Criança como protagonista em todos os contextos em que faz parte"

Não só interage, como cria e modifica a cultura e sociedade.



O conhecimento vem com as experiências que cada criança vai viver no ambiente escolar.

Conta com diversas áreas do conhecimento e as diferentes linguagens integradas pelos campos de experiências.



LDB: 9394/96

Afirma que cabe à união estabelecer competências e diretrizes básicas para a educação básica.



Marcos legais da BNCC

Constituição Federal de 1988
Necessidade de definir conteúdos mínimos para assegurar uma formação básica.

**Diretrizes Curriculares Nacionais
CNE/CEB**

Inclusão, valorização das diversidades, sujeito ativo participante do seu processo de desenvolvimento.

Lei 13.005/2014

Plano Nacional de Educação.
Prevê a implantação da Base Nacional Comum/Diretrizes Pedagógicas.



Os 06 Direitos da Aprendizagem

BRINCAR: Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, suas experiências, sua imaginação e sua criatividade.

EXPLORAR: Explorar movimentos, gestos e sons, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias e objetos, elementos da natureza na escola, aplicando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: As artes, escrita, ciência e tecnologia.

CONHECER-SE: Construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si, de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

EXPRESSAR: Expressar, como sujeito dialógico, criativo, sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas e opiniões.

CONVIVER: Conviver com outras crianças e adultos em pequenos ou grandes grupos, utilizando diferentes linguagens. Ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação a cultura e às diferenças entre as pessoas.

PARTICIPAR: Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, como escolha de brincadeiras, dos materiais, decidindo e se posicionando.

Ativo



O aluno tem o papel de adquirir conhecimento e experiências de modo a atingir objetivos maiores, de longo prazo.

O aluno deve se tornar o sujeito atuante da construção do seu conhecimento.

Ter capacidade ativa, consciência e engajamento.

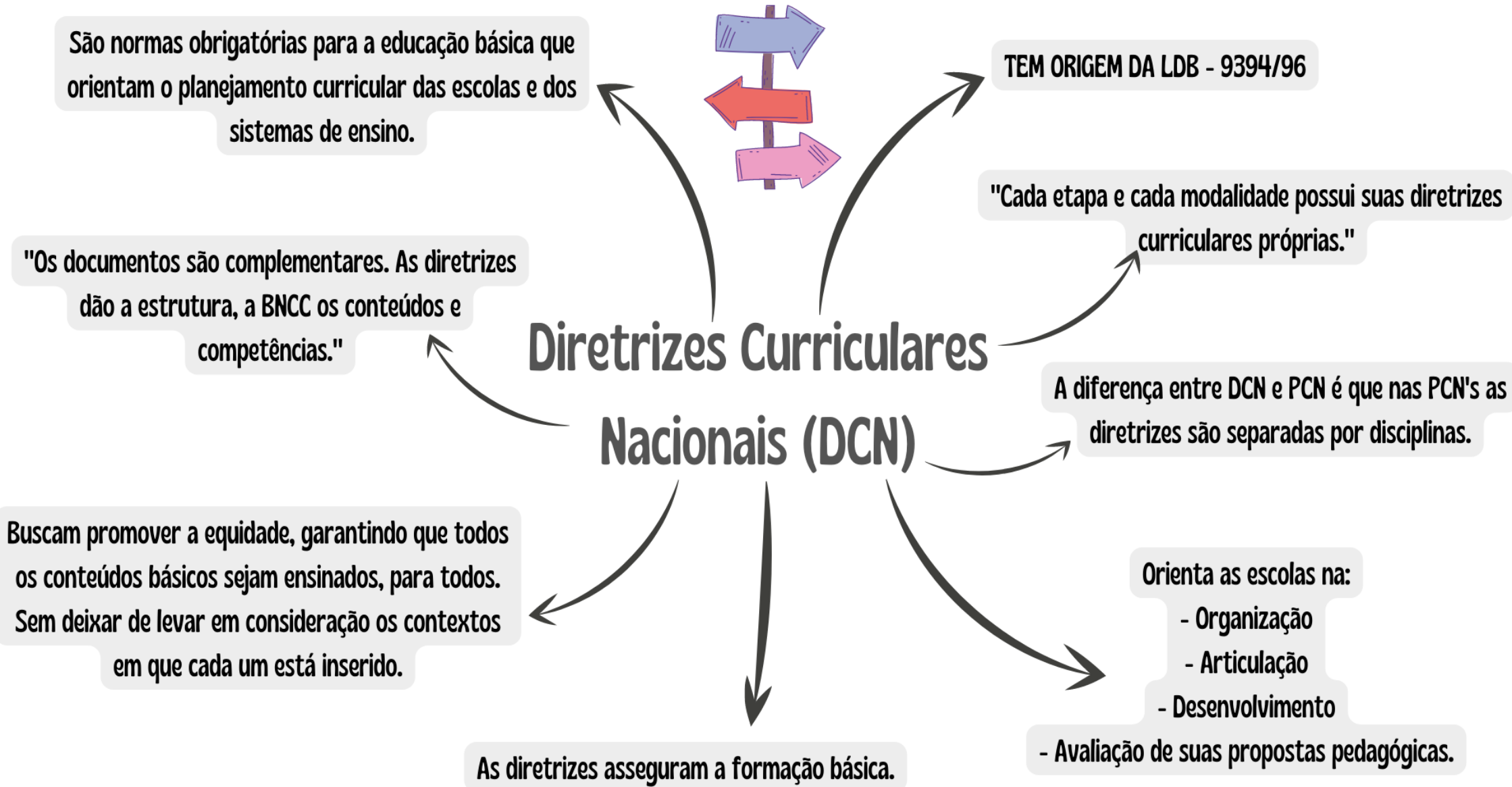
Papel do Aluno

O aluno é o responsável final pelo processo de aprendizagem, é ele que irá atribuir significado aos conteúdos.

Cabe ao aluno decidir qual caminho seguir após sua assimilação de conhecimentos.

Tem como responsabilidade, aproveitar ao máximo o que a escola e o professor oferecem.

O processo de ensino não depende somente do professor, mas também do aluno.





DCN

A Proposta pedagógica deve respeitar os princípios:

ÉTICOS: Da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do meio ambiente.

POLÍTICOS: Dos direitos à cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática.

ESTÉTICOS: Da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão das diferentes manifestações artísticas e culturais.

Devem criar procedimentos avaliativos sem fins de promoção, seleção ou classificação dos alunos.

Deve prever condições para o trabalho coletivo e para uma formação integral do aluno.

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras, garantindo experiências que promovem seu desenvolvimento.

Tempo parcial - 4 horas diárias.

Tempo integral - Igual ou superior a 7 horas diárias.

O PPP deve garantir que as escolas cumpram suas funções sociopolíticas e pedagógicas.

A matrícula é obrigatória para crianças que completaram 4 ou 5 anos até dia 31 de março do ano da matrícula.

A frequência não é pré-requisito para o ensino fundamental.

Vagas em creche e pré-escolas devem ser oferecidas perto da residência do aluno.

Estatuto da Criança e do Adolescente é o conjunto de normas do ordenamento jurídico brasileiro que tem como objetivo a proteção integral da criança e do adolescente, aplicando medidas e expedindo encaminhamentos para o juiz. É o marco legal e regulatório dos direitos humanos de crianças e adolescentes.



ECA

8.069/90

Nenhuma criança ou adolescente poderá viajar para fora do comarca onde vive (reside) desacompanhada dos pais/responsáveis e sem autorização judicial.

NÃO SERÁ EXIGIDA AUTORIZAÇÃO QUANDO:

- Comarca contígua

- Se na mesma federação ou na mesma região metropolitana

- Criança acompanhada

- Ascendente/colateral (+18 anos) até 3 grau com documentos que comprovem

- Pessoa com +18 anos expressamente autorizada pelos pais ou responsáveis.

Criança - até 12 anos incompletos (Medidas protetivas)

Adolescente - entre 12 e 18 anos (Medidas protetivas)

VIAGEM AO EXTERIOR

Autorização é dispensável se:

- Acompanhado de ambos os pais/responsáveis
- Um dos pais + autorização por documento com firma reconhecida.

A autorização judicial pode ter validade de 2 anos. A pedido dos pais.

"Sem autorização nenhuma criança ou adolescente poderá sair do país com **ESTRANGEIRO** residente ou domiciliado no **EXTERIOR.**"

ADOTANTE: Quem irá adotar tem que ter 16 anos mais que o adotado.



ECA

Atualizações

Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao CONSELHO TUTELAR:

- Casos de maus-tratos envolvendo alunos (IMEDIATAMENTE);
- Reintegração de faltas injustificadas e de evasão escolar esgotados os recursos escolares;
- Elevados níveis de repetência (IMEDIATAMENTE)

Art. 53 ao 59

Ensino obrigatório e gratuito - Somente o ensino fundamental

Progressiva Extensão - Obrigatoriedade e gratuidade Ensino Médio.

Creche e pré-escola - De 0 a 5 anos (Não diferencia).

Escola pública - próxima da residência.

Matrícula - Obrigatória.

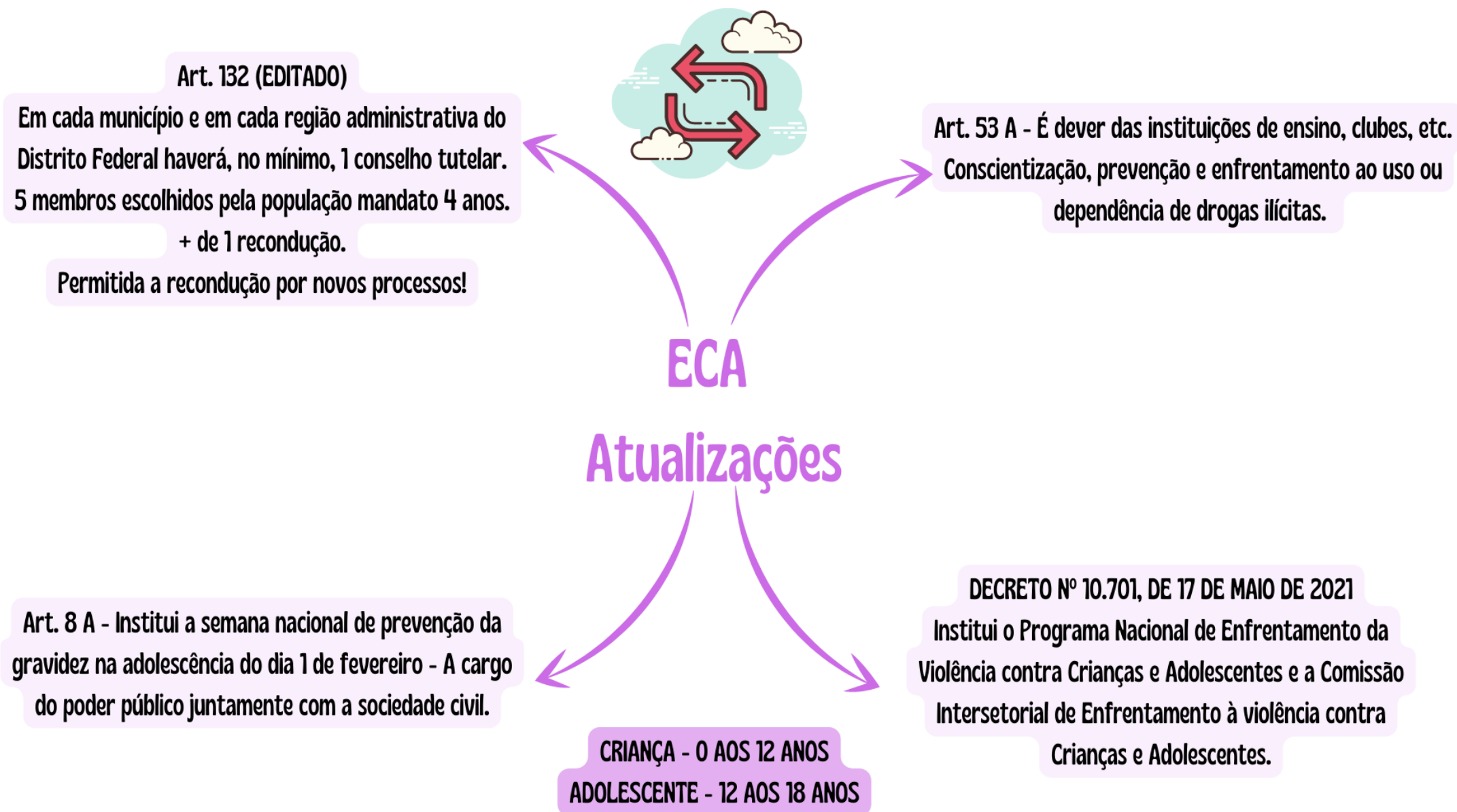
Aluno - Pessoa com deficiência - Preferência de ser matriculado no ensino regular.

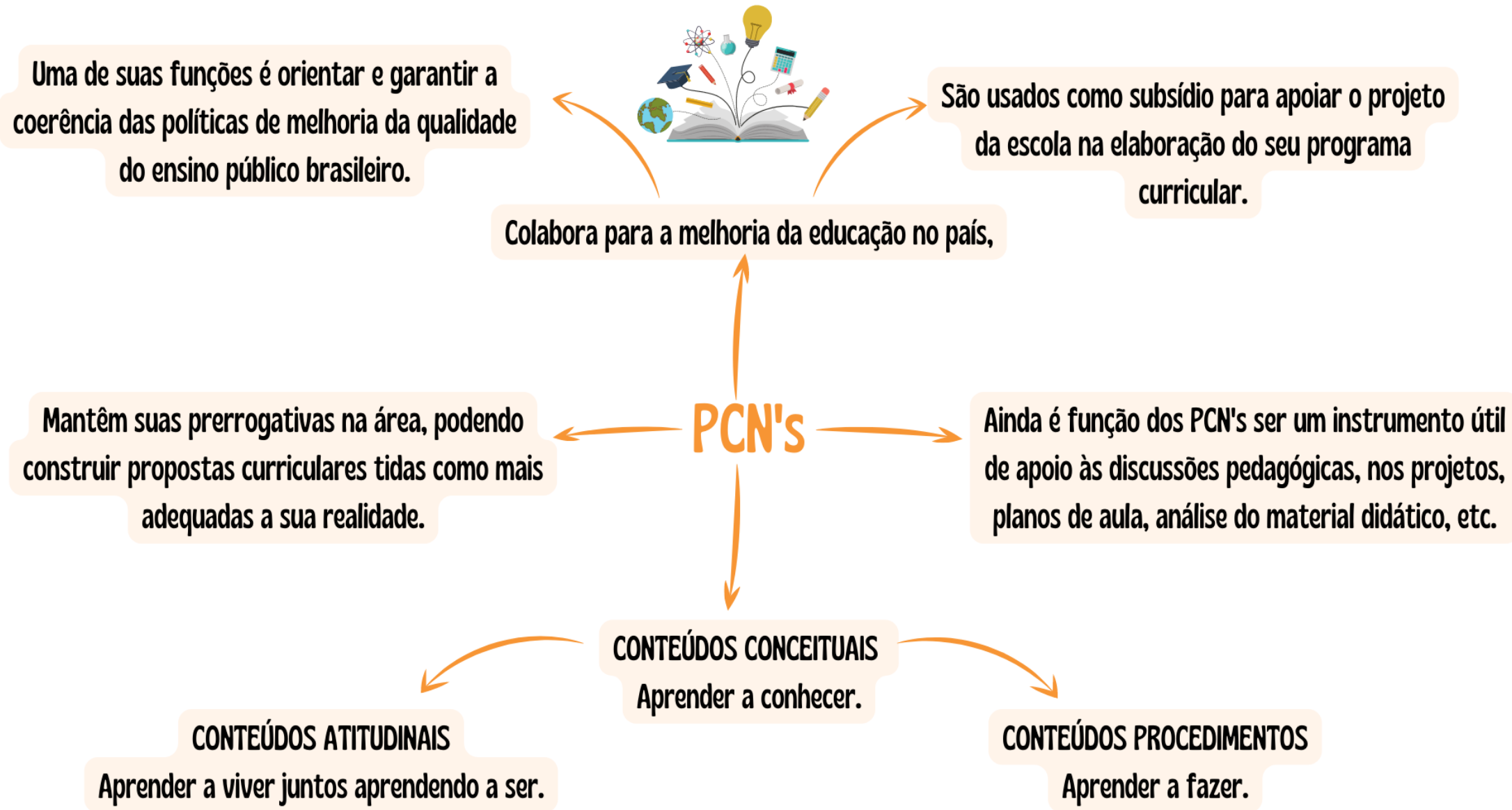
Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o mercado de trabalho, assegurando-lhes:

Alterada - V - Acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas ao mesmo estabelecimento a irmãos que frequentam a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

Art. 53. III

Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.





META 1: Universalização da educação infantil na pré-escola, aumento de 50% na oferta da educação infantil.

META 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos; Garantia de 95% de conclusão

META 3: Universalizar o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%.

Metas estruturantes para garantia do direito à educação básica com qualidade, universalização da alfabetização, ampliação da educação.

PNE



META 4: Acesso a educação básica, atendimento especializado para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais e altas habilidades.

META 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

META 6: Educação em tempo integral, 50% escolas públicas atendendo pelo menos 25% dos alunos da ed. básica.

META 7: Fomentar a qualidade da ed. básica, atingir metas do IDEB.

META 10: Oferecer no mínimo 25% das matrículas para o EJA (fundamental e médio).

META 9: Elevar a taxa de alfabetização (população com mais de 15 anos).

META 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, igualar a média entre negros e não negros declarados ao IBGE.

Em 2014, o Congresso Federal sancionou o Plano Nacional de Educação (PNE) com a finalidade de direcionar esforços e investimentos para a melhoria da qualidade da educação no país. Com força de lei, o PNE estabelece 20 metas a serem atingidas nos próximos 10 anos. Seu maior objetivo é melhorar a educação no país com essas metas.

META 11: Triplicar as matrículas da educação profissional, técnica e nível médio.

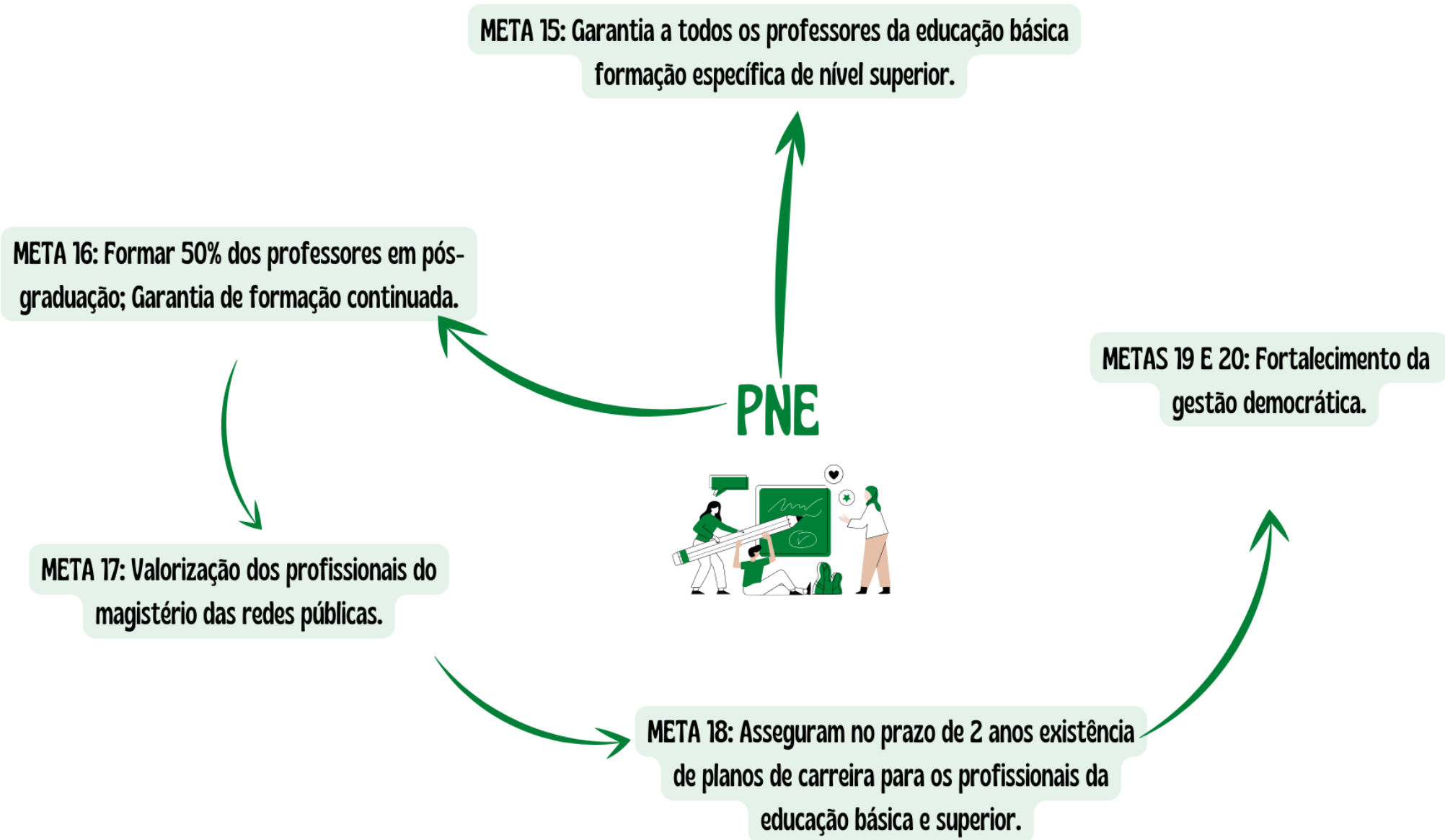
PNE

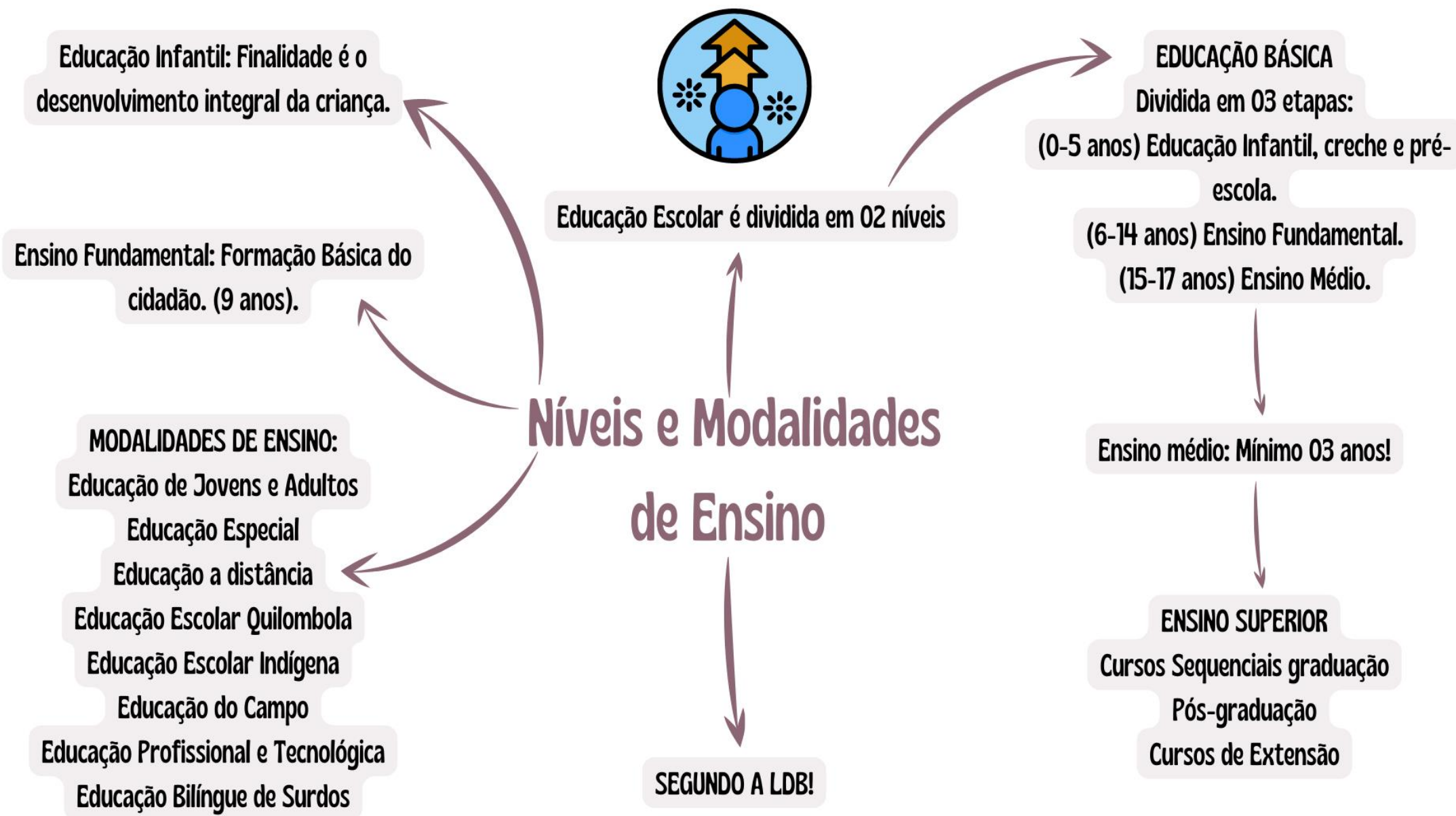
META 14: Aumentar o número de matrículas da pós-graduação, atingindo 60.000 mestres e 25.000 doutores.



META 12: Elevação da taxa bruta de matrícula para 50%, taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos.

META 13: Ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício.





2º BLOCO: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

→ Alfabetização e Letramento

23

Processo de ensino-aprendizagem de um sistema linguístico e da forma como usá-la para se comunicar com a sociedade.

O sujeito alfabetizado não significa um indivíduo letrado.

Processo de aprendizado da leitura e escrita.

Alfabetizado é o sujeito que sabe ler e escrever.

Codificar e decodificar a escrita e os números.



Alfabetização

DIFERENÇA ENTRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.

De acordo com Magda Soares, a diferença está no domínio que o sujeito tem sobre a leitura e escrita. O sujeito alfabetizado sabe ler e escrever, porém pode estar pouco habituado a usar essas habilidades no seu cotidiano. Já o indivíduo letrado possui domínio da leitura e da escrita nas mais diversas situações e práticas sociais.

Deixa o indivíduo apto a desenvolver os mais diversos métodos de aprendizagem da língua.

Uso individual da leitura e da escrita.



Uso social da leitura e da escrita.

Letramento é o desenvolvimento do uso componente da leitura e da escrita nas práticas sociais.

Habilita o sujeito a utilizar a escrita e a leitura nos mais diversos contextos.

Letramento

A diferença está no domínio que o sujeito tem sobre sua leitura e escrita.

Organizar discursos, interpretação e compreensão de textos e reflexão.

Uma pessoa letrada sabe usar a leitura e a escrita de acordo com as demandas sociais.



Apropriação da leitura e da escrita

Piaget e Vygotsky

Construtivismo

"Embora o processo de aprendizagem esteja presente desde o nascimento, as dificuldades de aprendizagem somente são reconhecidas e nomeadas quando a criança começa a frequentar a escola."

Multidisciplinaridade - Sistema de conhecimentos em um único nível e de objetos múltiplos, pouca cooperação entre as disciplinas.

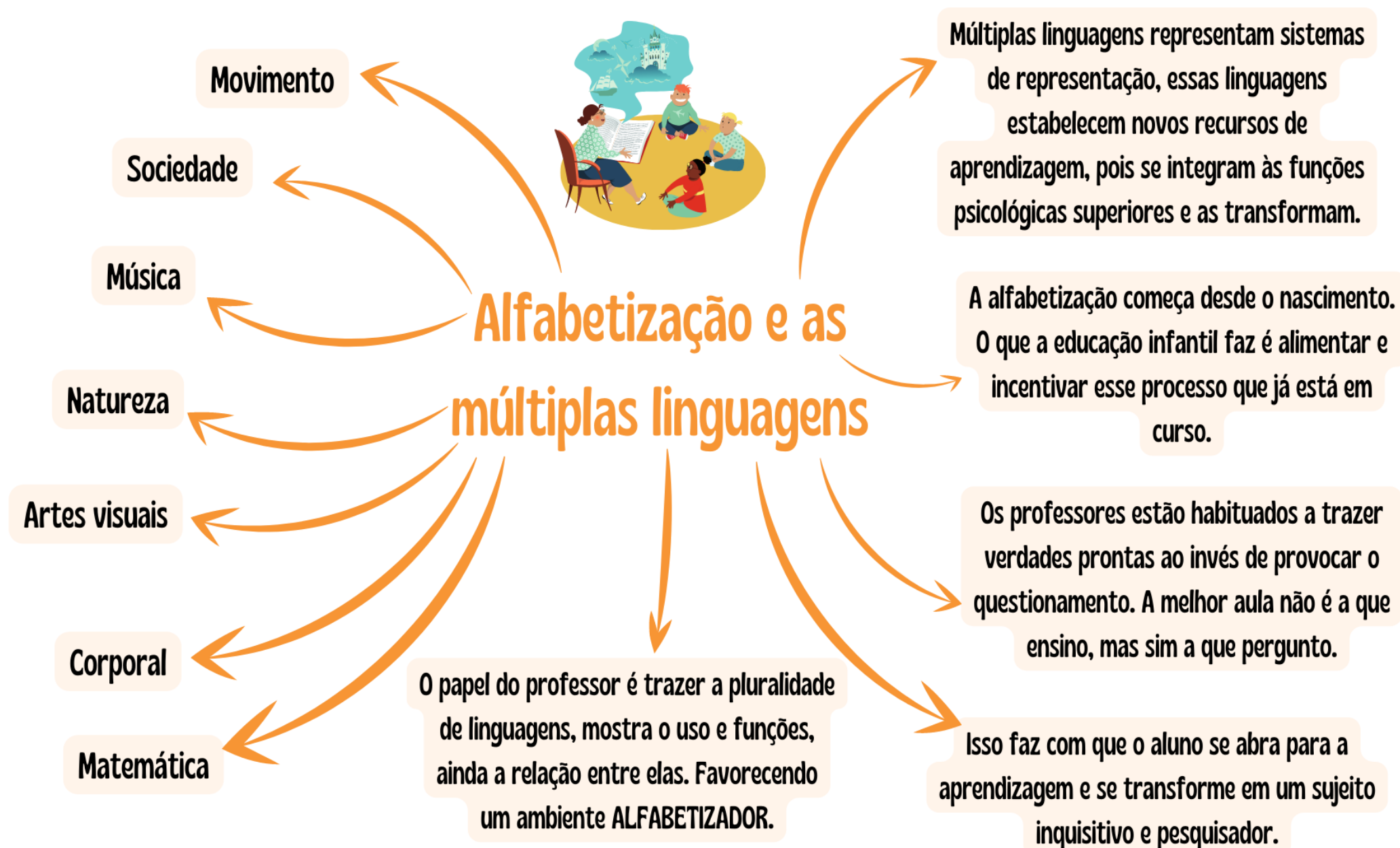
O ser humano tem uma genética para desenvolver a fala que é a manifestação da função simbólica.

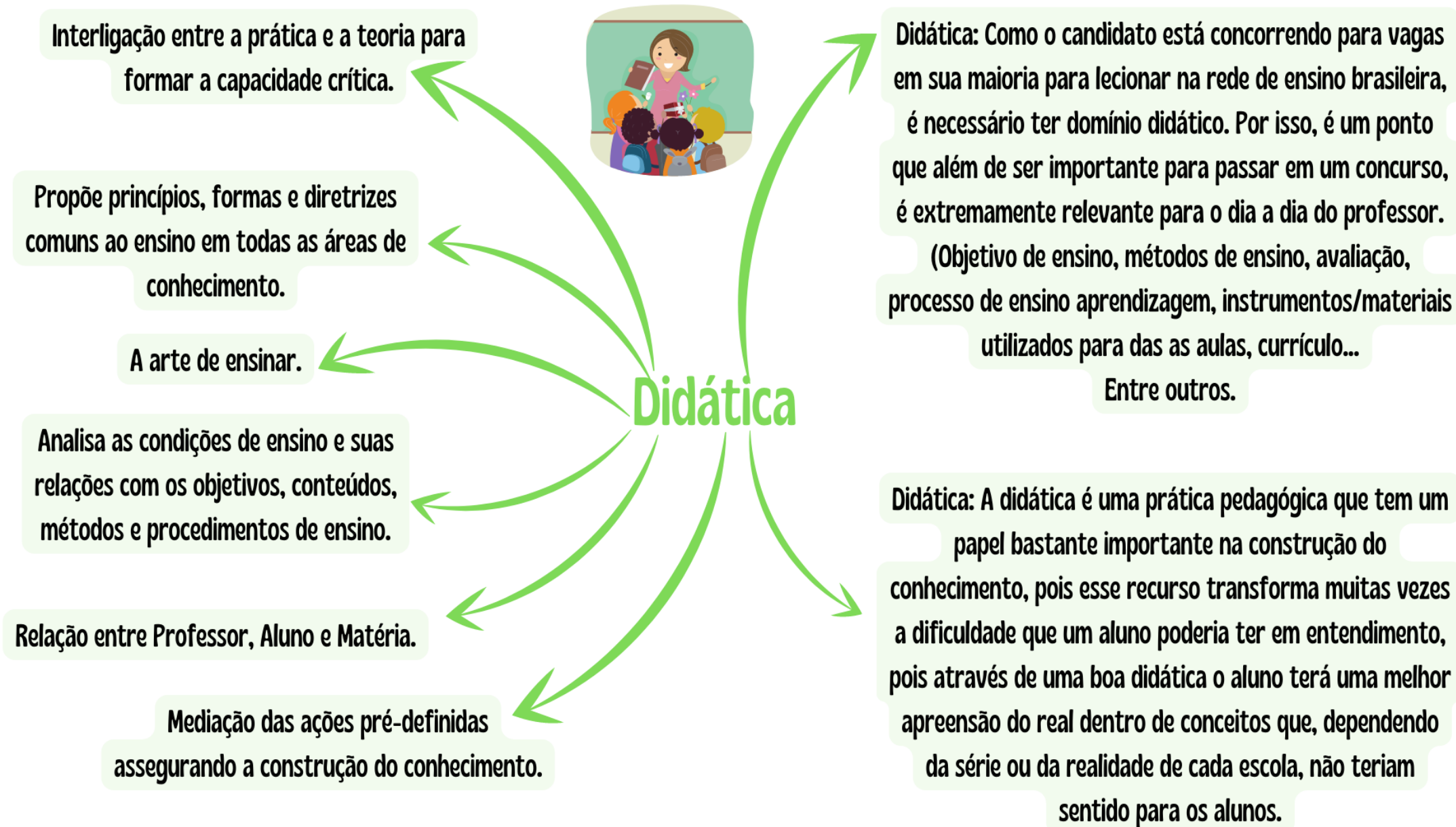
Transdisciplinaridade - Sistema de conhecimento em diferentes níveis e de objetos múltiplos, há cooperação entre as disciplinas com vistas a uma finalidade em comum.

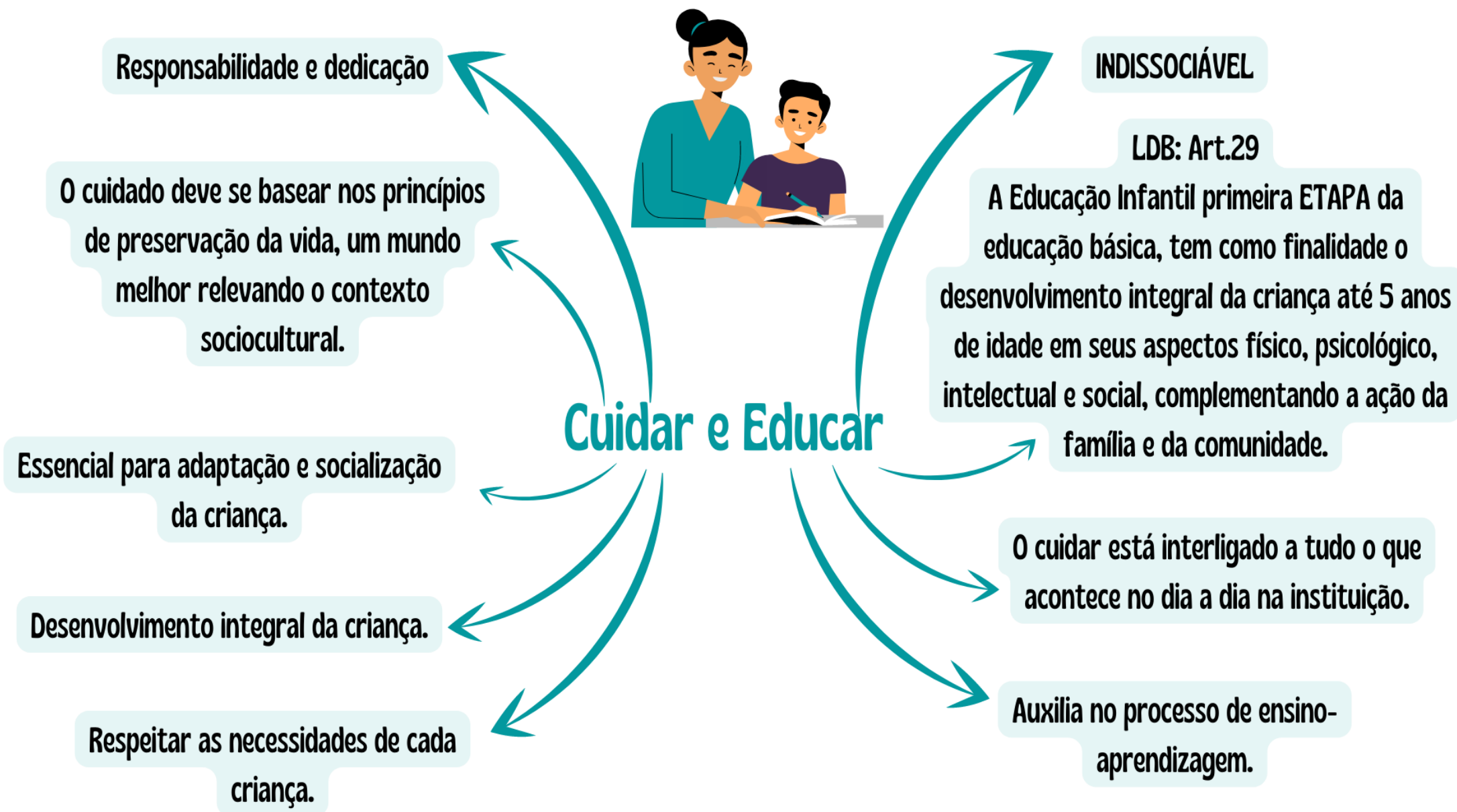
Emilia Ferreiro
Ana Toberosky

Pré-silábica: Educação infantil
Silábica: Começa a entender as sílabas
Silábica - alfabética: Criança percebe que precisa de letras para a sílaba
Alfabética: Alfabetização consolidada.

Interdisciplinaridade - Sistema de conhecimentos em 2 níveis e de objetos múltiplos: Cooperação entre as disciplinas procede de um nível superior.







Promover a evolução do desenvolvimento

Derruba a fragmentação

Cuidar e Educar

Escolanovismo

Centros de interesses:
Esforço cognitivo

Interesse - Participação - Conhecimento

Dimensão intercomplementar e
indissociável

Educar para:
Potencialidades e capacidades do aluno

Uma prática a ser conquistada na
educação infantil.



Metodologias Ativas

O uso de tecnologia exige mudanças profundas em sala de aula, além de necessitar a ajuda de toda comunidade escolar.

"O aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; Os mesmos que os alunos vivenciarão depois em sua vida profissional, de forma antecipada na escola/faculdade."

"Auxiliados pelas ferramentas online os modelos pedagógicos, buscam colocar os alunos como protagonistas no processo de ensino aprendizagem, ampliando seu engajamento e comprometimento."

As escolas iniciam com a sala de aula invertida e até com aulas EAD.

Dois grandes professores que falam sobre esse tema são: José Manoel Moran e Lilian Bacich.

O processo de inserção dessas metodologias deve ser gradual, a adequação dos professores, alunos e demais leva tempo.



Lúdico

Respeita as regras, limites e espera sua vez.

Favorece a autoestima da criança e a interação com seus pares.

Mundo de fantasia, imaginação e faz de conta.

O lúdico tem por desígnio revelar a importância do aprender brincando, através dos jogos, brinquedos e brincadeiras.

Pode ser utilizado como forma de incentivar o desenvolvimento por meio de diferentes dimensões.

"O lúdico na forma de jogos, brinquedos e brincadeiras na construção do processo de ensino e aprendizagem tanto na educação infantil quanto nos primeiros anos do ensino fundamental, deve ser trabalhado de forma interdisciplinar ao longo do ano letivo."

"Por meio do lúdico a criança aprende a agir, tem sua curiosidade e criatividade estimuladas."

Papel fundamental na aprendizagem.

O lúdico é um mundo onde a criança está em constante exercício.



Avaliação de Aprendizagem

Avaliar a aprendizagem implica avaliar o ensino e a prática pedagógica.

A prática avaliativa em sala de aula precisa ser constante e comprometido o trabalho do professor.

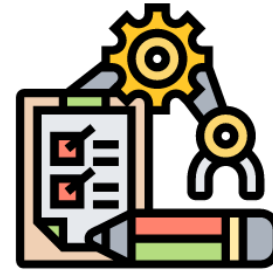
A prioridade será expressa através dos números, o controle público se dá através dos resultados, as instituições de ensino serão pressionadas a apresentar elevados índices educacionais.

A avaliação constitui-se em um momento dialético de reflexão sobre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem.

"O processo de ensino/avaliação não deve estar centrado no caminho que cada aluno percorreu ou percorre. Porque não há parada no processo de aprendizagem."

Todos os aprendizes estarão sempre evoluindo em ritmos distintos, por caminhos únicos singulares.

A avaliação pressupõe a relação do professor com e entre o conhecimento e o sujeito do conhecimento.



Avaliação Institucional

É um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Está relacionada:

- À melhoria da qualidade da educação superior;
- À orientação da expansão de sua oferta;
- Ao aumento permanente da sua eficácia acadêmica e social.

Ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

Essa avaliação tem como objetivo compreender e avaliar todos os processos produzidos pela universidade, intervindo criticamente na comunidade acadêmica e científica.

Divide-se em 02 modalidades

AUTOAVALIAÇÃO:

Coordenada pela comissão própria de avaliação (CPA) de cada instituição orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

AVALIAÇÃO EXTERNA:

Realizada por comissão designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como finalidade das referências de padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.





Uma ação provocativa do professor desafiando o educando a refletir sobre as situações vividas.

HOFFMAN

Formular e reformular hipóteses, encaminhando o aluno e um saber enriquecido.

"Avaliar conforme as mudanças e transformações."

Atualmente a preocupação na avaliação centra-se mais na forma como o aluno aprende, sem descuidar do que ele aprende.

Segundo Vygotsky devemos levar em conta as potencialidades cognitivas da criança.

'A avaliação hoje só tem sentido se tiver o intuito da melhoria do ensino.'

Avaliação

Educação Infantil

É necessário compreender a avaliação como norteadora de caminhos no processo de aprendizagem.

Avaliar significa favorecer ações educativas para novas descobertas.

Agir como mediador acompanhado apoiando e favorecendo a aprendizagem.

Para Luckesi a avaliação deve ser inclusiva, dinâmica e construtiva.

Hoffman prioriza a avaliação mediadora.



Funções da Avaliação

DIAGNÓTICA:

É realizada no início do processo para direcionar o trabalho do professor.

FORMATIVA:

É realizada durante o processo com objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

Tema a finalidade de trazer as informações necessárias para corrigir as falhas, sempre estimulando a continuação do processo.

Acontece o famoso feedback.

SOMATIVA:

Realizada ao final do processo, classificando os alunos quanto ao nível de desenvolvimento. Oferece as informações necessárias para o registro das atividades que foram desempenhadas pelo aluno.

Com ela se estuda os conhecimentos prévios dos alunos para o professor então verificar como colocará em prática o seu planejamento de forma a atender as características dos alunos.

Para Libâneo (2017) a avaliação é um didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem.

As tendências pedagógicas são divididas em liberais e progressistas. A pedagogia liberal acredita que a escola tem a função de preparar os indivíduos para desempenhar papéis sociais, baseados nas aptidões individuais. Dessa forma, o indivíduo deve adaptar-se aos valores e normas da sociedade de classe, desenvolvendo sua cultura individual. Com isso as diferenças entre as classes sociais não são consideradas, já que, a escola não leva em consideração as desigualdades sociais. Existem quatro tendências pedagógicas liberais.



PEDAGOGIA LIBERAL - CONSERVA

Educação enquanto redentora da sociedade. Instância corretora dos desvios, tornando "harmônica" e "perfeita" como seria o ideal da pedagogia liberal.

- "perfeita" como seria o ideal da pedagogia liberal;
- Tradicional;
- Renovada não diretiva;
- Renovada progressivista;
- Tecnicista

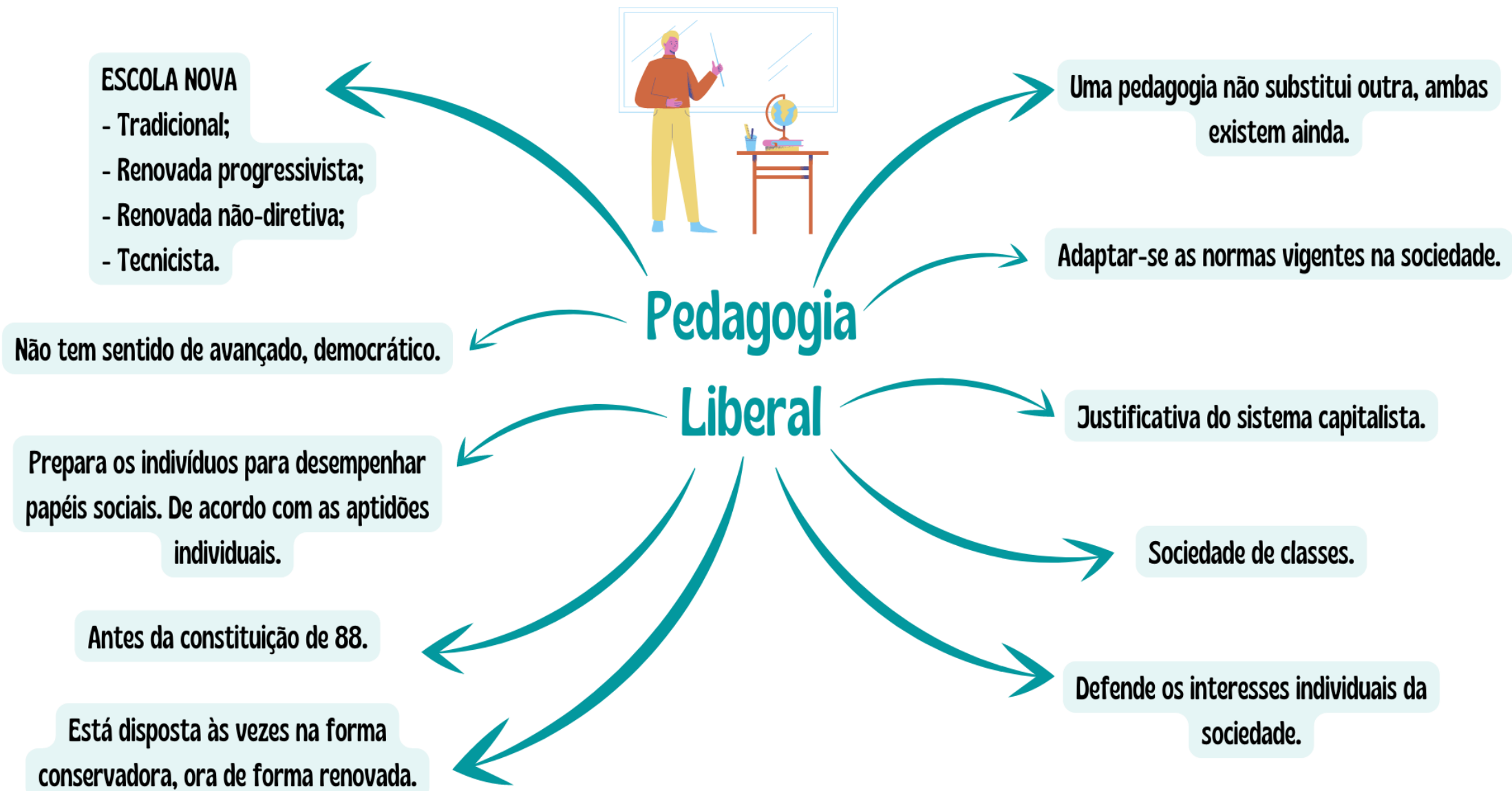
"Adapta-se as normas vigentes na sociedade"
ANTES DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 88.

PEDAGOGIA PROGRESSISTA - TRANSFORMA

A educação como transformadora da sociedade trabalhando para a sua democratização.

- Pedagogia crítica;
- Libertária;
- Crítica-social dos conteúdos;
- Libertadora.

"Assume caráter pedagógico e político ao mesmo tempo"
DEPOIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 88.





Um marco importante foi "O manifesto dos pioneiros da escola nova" em 1932.

Movimento de renovação do ensino na primeira metade do século XX.

Quebra da educação tradicional "renovação".

Escola Nova

Está na parte conservadora das tendências.

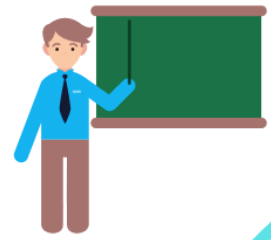
América

Dewey e seus colegas no Brasil foi inserido por Rui Barbosa.

LIBERAL

Propunham transformar a escola por meio da própria escola.

Transformação do processo de ensino onde o aluno possa ser um sujeito ativo. Não é somente o professor o detentor do saber.



Tradicional Liberal

O professor é a figura central.

Ensino da gramática pela gramática.

O conteúdo ensinado é considerado como verdades absolutas.

O aluno é um receptor passivo.

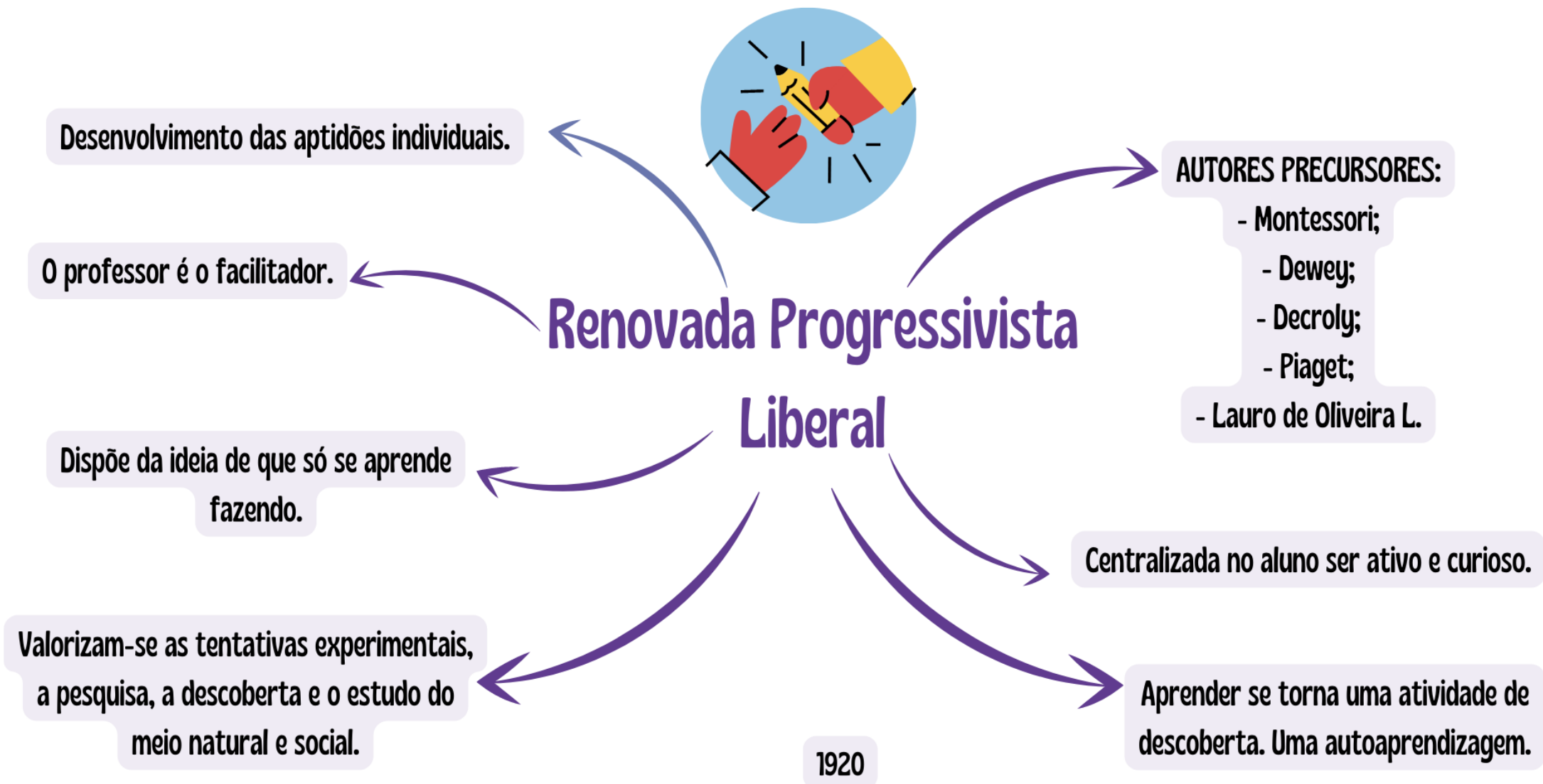
AUTORES: PRECURSORES

- Herbart
- Jesuítas

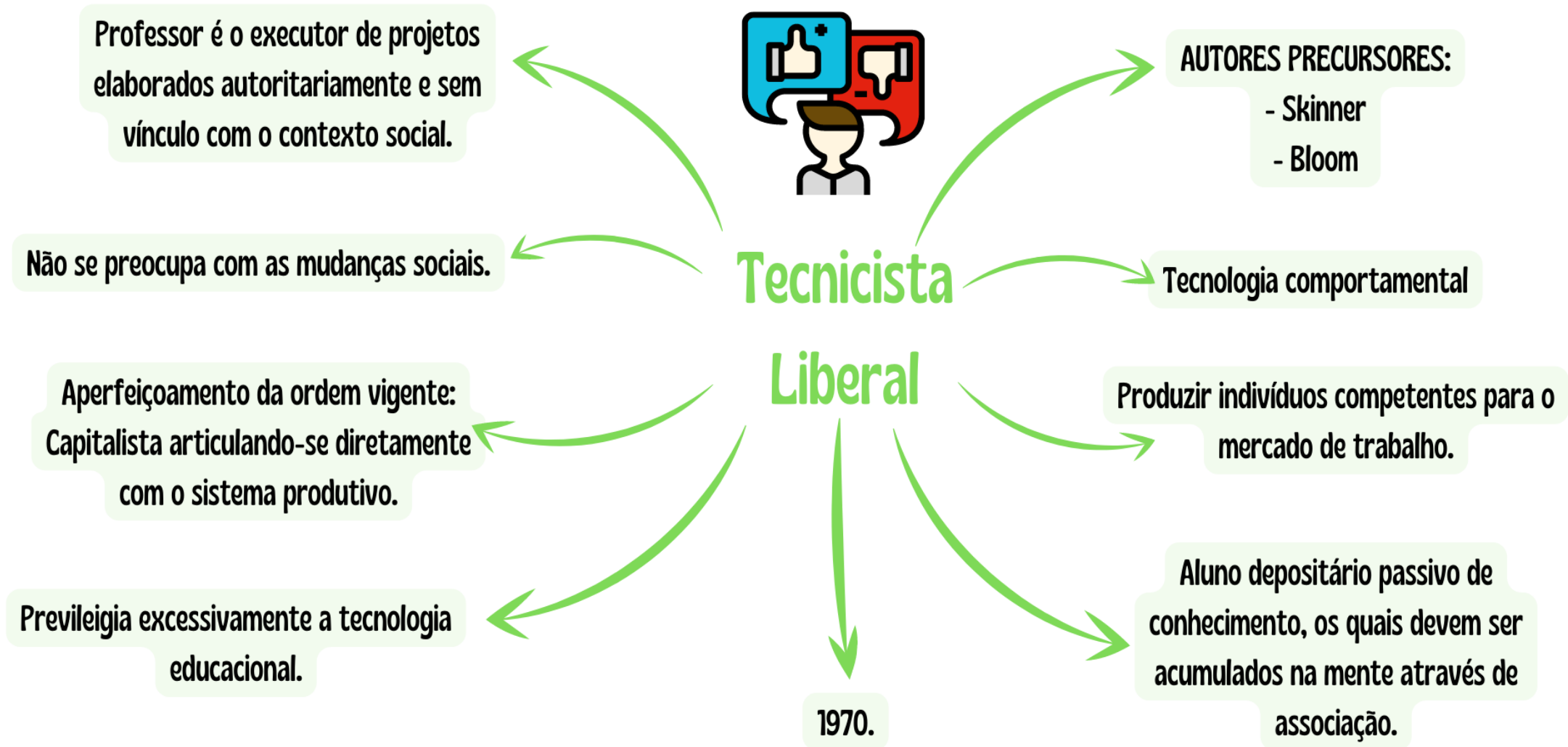
A disciplina rígida imposta é o meio mais eficaz para garantir atenção e silêncio.

Há repetição de exercícios com exigência de memorização.

1900

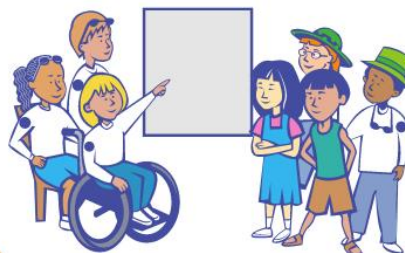








AUTORES PRECURSORES:
Paulo Freire



Método de ensino:
DIALÓGICO

Trabalha com grupos de discussão.

Caracterizada pela educação informal.

Libertadora

Valorização das experiências do sujeito e do processo de aprendizagem em grupo.

Progressista

Prática emancipadora.

Professor é o animador. Aluno é um sujeito ativo.

Os conteúdos são extraídos da prática dos estudantes que aprendem codificando, decodificando a problematização da **SITUAÇÃO.**



O conhecimento não é a investigação cognitiva do real, mas as descobertas às necessidades e às exigências da vida social.

AUTORES PRECURSORES:

Freinet

Arroyo

Miguel Gonzalez

Libertária Progressista

Preocupa-se com a educação política.
Com a promoção da liberdade e o desenvolvimento integral da criança.

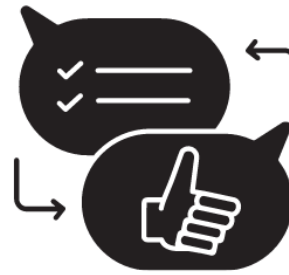
Não prevê nenhum tipo de avaliação dos conteúdos. Acontece nas situações vivenciadas no dia a dia.

Os conteúdos são colocados a disposição do aluno, mas não são exigidos.

O professor é o orientador e um catalisador. Se colocando a serviço do aluno sem impor suas ideias e sem transformar o aluno em objeto.

AUTORES PRECURSORES:

Makarenko
B. Charlot
Manacorda
G. Snyders
Saviani

**Crítico social dos conteúdos**

Acentua-se na primazia dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais.

Admite o princípio da aprendizagem significativa.

Progressista

Preparação do aluno para a vida e suas contradições.

Prática emancipatória!

Relação interativa entre professor e aluno. A prática pedagógica propõe uma interação entre o conteúdo e a própria realidade.

A transferência da aprendizagem só realiza no momento da síntese, ou seja, quando o aluno supera sua visão parcial e adquire uma visão mais ampla e unificadora.

Empirismo

Experiência

Absorção do conhecimento externo

ARISTÓTELES - Sustenta que o

conhecimento está na realidade exterior e é absorvido por nossos sentidos. O professor é quem detêm o saber. O aprendizado é obtido por meio da ópia, seguida de memorização.



Interacionismo

Considera que os elementos biológicos e sociais não podem ser dissociados e exercem influência mútua. Na interação contínua e estável com os outros seres humanos, a criança desenvolve todo um repertório de competência e habilidades. Passa a participar do mundo simbólico dos adultos, comunica se através da linguagem, compartilha a história, os costumes e hábitos do seu grupo social.

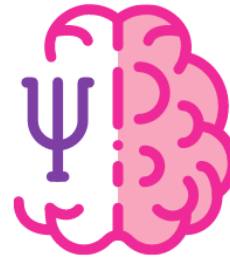
ORGANISMO E MEIO EXERCEM AÇÃO RECÍPROCA. (FOSNOT, 1998)

Inatismo

Cada ser humano já traz características básicas, definidas desde o nascimento. Platão - "O homem já nasce com certas características físicas e que eles justificam a posição social de cada um. Ser apto a governar, a trabalhar ou auxiliar, sendo resultado de uma vontade divina."

O SABER CONGÊNITO





Psicologia da Aprendizagem

As operações cognitivas sempre são construídas na interação com outros indivíduos.

A interação entre adultos e crianças, e entre crianças é fundamental no processo de aprendizagem.

A aprendizagem procede do social para o individual, através de sucessivos estágios de internalização.
(Com ajuda de mediação.)

INTERAÇÃO PROFESSOR, ALUNO, OBJETO

A psicologia de aprendizagem, busca mostrar, como, através de interação, é possível a aquisição do saber e da cultura acumulados.

O papel do professor é fundamental.

Estuda o processo pelo qual as formas de pensar e os conhecimentos existentes numa sociedade são apropriadas pela criança.

As crianças aprendem através de ações compartilhadas de linguagem e instrução.





História da Educação

A partir do século XIX, o modelo hierarquizado e autoritário da educação que caracterizam as instituições escolares até então, passou a ser questionada.

Primeiros modelos da educação valorizavam o sistema capitalista.

A educação não atendeu sempre os mesmos tipos de objetivos e toda a sua análise requer, antes de tudo, um intenso esforço de reflexão e contextualização.

A tecnologia tem impactos valiosos na educação.

As atividades de ensino permaneceram sobre a incumbência das ordens religiosas durante o período colonial.

A constituição de 1824 preparou o espaço para surgimento de um sistema nacional de educação. Se proliferou então, o sistema público d educação e paralelamente, o privado.

Propostas posteriores resgatavam princípios de valorização do aluno e seus conhecimentos prévios a aprendizagem escolar.





É uma educação voltada para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as diferenças.

Pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas.

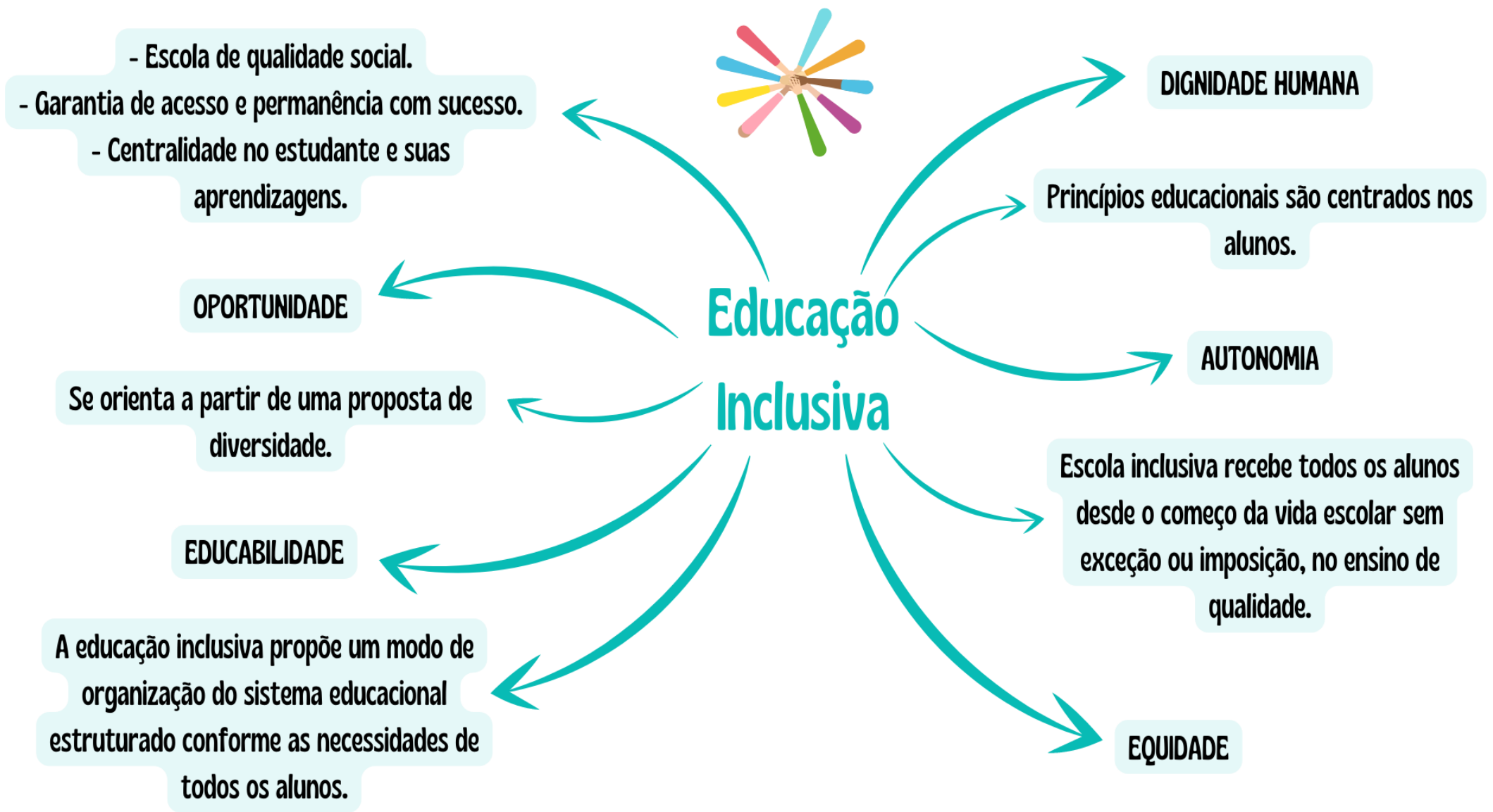
5 PRINCÍPIOS

- 1- Toda pessoa aprende;
- 2- A educação inclusiva diz respeito à todos;
- 3- Toda pessoa tem direito de acesso à educação;
- 4- O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular;
- 5- O convívio no ambiente escolar comum beneficia a todos.

Educação Inclusiva

Para que ocorra um ambiente escolar de qualidade, o pedagogo necessita atuar com a multidisciplinaridade, compreendendo a diversidade como um todo. Assim, é possível verificar a ação do educador no contexto de inclusão, com o importante papel de complementar o ensino que a criança vinha recebendo na sociedade. Ainda são necessárias várias medidas como a reformulação dos currículos, formação continuada dos professores atuantes, pois sabemos que embora haja algumas leis que admitem os direitos dos alunos à inclusão para o acesso ao ensino e conhecimento no ensino regular, em alguns ambientes isso não ocorre.

A educação escolar de inclusão é um grande desafio, pois o pedagogo se esforça e tenta desenvolver um trabalho humanizado diante de seus alunos para que possam ter suas diferenças aceitas, e para que ocorra uma diversidade cultural saudável para a convivência de todos os indivíduos da sala de aula como da escola, tentando assim ajudar na escolarização, adequando os conhecimentos e as necessidades e potencialidades da vida de cada aluno. Além de ter que ser um ambiente bem estruturado, e com aulas cuidadosamente elaboradas, observando as necessidades específicas de cada um.

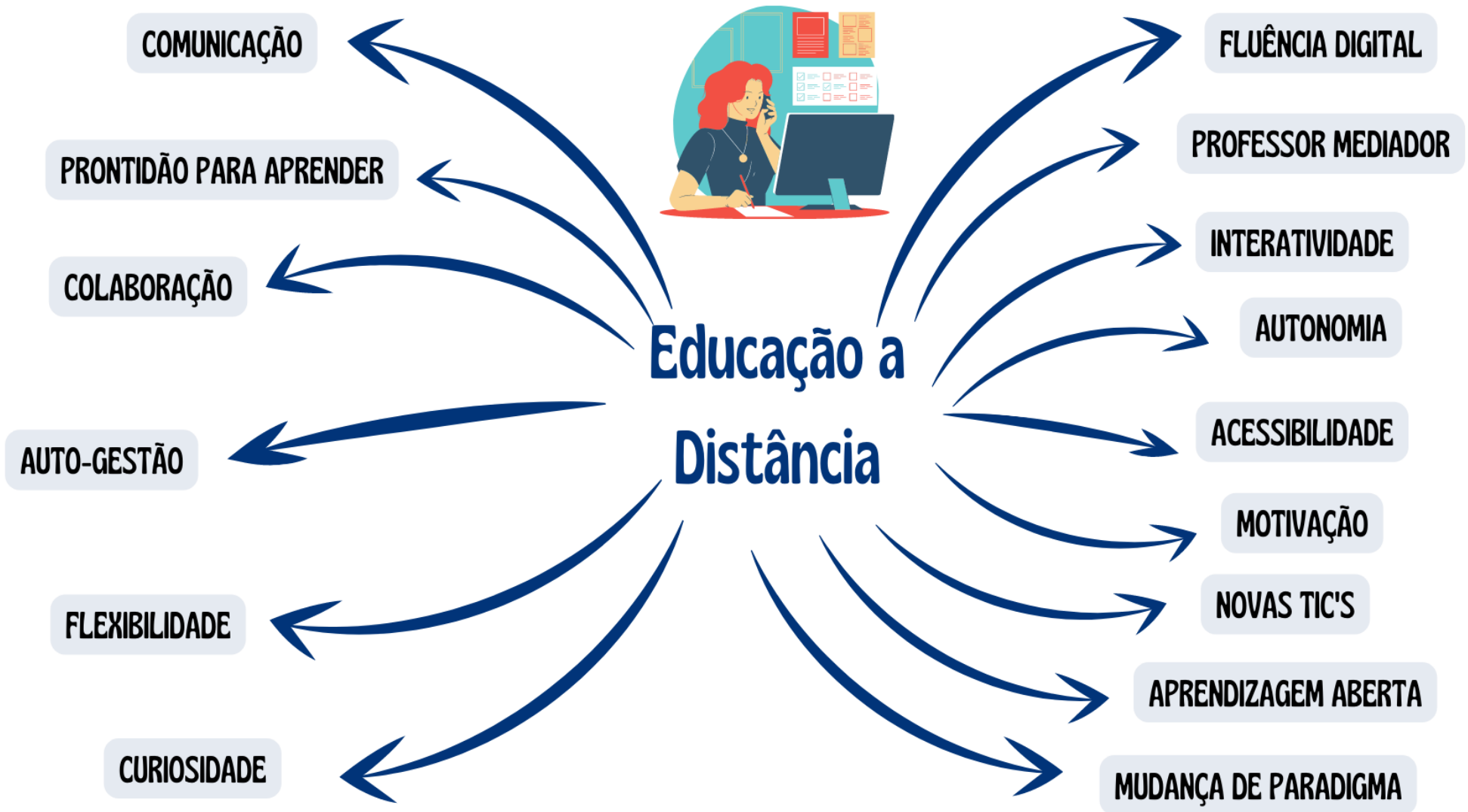


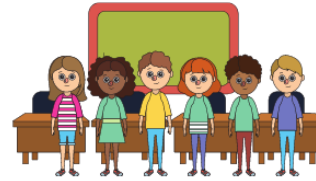
Inclusão



Para que ocorra um ambiente escolar de qualidade, o pedagogo necessita atuar com a multidisciplinaridade, compreendendo a diversidade como um todo. Assim, é possível verificar a ação do educador no contexto de inclusão, com o importante papel de complementar o ensino que a criança vinha recebendo na sociedade. Ainda são necessárias várias medidas como a reformulação dos currículos, formação continuada dos professores atuantes, pois sabemos que embora haja algumas leis que admitem os direitos dos alunos à inclusão para o acesso ao ensino e conhecimento no ensino regular, em alguns ambientes isso não ocorre. A educação escolar de inclusão é um grande desafio, pois o pedagogo se esforça e tenta desenvolver um trabalho humanizado diante de seus alunos para que possam ter suas diferenças aceitas, e para que ocorra uma diversidade cultural saudável para a convivência de todos os indivíduos da sala de aula como da escola, tentando assim ajudar na escolarização, adequando os conhecimentos e as necessidades e potencialidades da vida de cada aluno. Além de ter que ser um ambiente bem estruturado, e com aulas cuidadosamente elaboradas, observando as necessidades específicas de cada um.







Educação Infantil

0-5 anos de idade

60% Frequência

04 horas parcial
07 horas integral

Educar e cuidar

Tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social.

Creche - 0 a 3 anos -GRATUITO
Pré-Escola - 4 e 5 anos - GRATUITO E OBRIGATÓRIO

LDB 9394/96

Reconhece a educação infantil como primeira etapa da educação básica.

800 horas/ 200 dias letivos

Competências e habilidades
"Direitos e objetivos de aprendizagem."

INTEGRALIDADE



CONSIDERAR AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.
Destacando a necessidade de pensar a transição entre essas etapas de ensino.

Compreender que toda e qualquer ação educativa exige considerar as crianças e dos contextos sociais e culturais que definem sua infância.

Pedagogia na Infância

Admite como pressuposto básico a criança como um sujeito de direitos.

Educação infantil e ensino fundamental (0 aos 10 anos).

"Concepção educativa que considera o direito das crianças à educação como premissa para suas práticas pedagógicas a partir de seus interesses e necessidades."

"Prioriza o direito de ser criança para além das fronteiras institucionais."

"Aspecto fundamental para a qualidade da educação"

Cuidar e educar

Banho

Adaptação

Brincar

Roda de conversa

Entrada e saída

Alimentação

Soninho



Rotina na Educação Infantil

Faz-se ainda, necessário condições favoráveis de trabalho e a organização do tempo das crianças e dos adultos no ambiente escolar, tendo como foco o respeito aos limites dos pequenos.

A rotina é uma categoria pedagógica cujo desafio é o desenvolvimento do trabalho na educação infantil do dia a dia. Ainda, auxilia na organização e atendimento à criança.

A rotina deve ser organizada de maneira que seja possível dar atenção aos cuidados pessoais e a aprendizagem, cabe ao professor elaborar projetos e atividades que sejam usados a favor da criança.

Para que a criança seja atendida e respeitada em seus diferentes aspectos, faz-se necessário a rotina, com intuito de proporcionar à criança um ambiente capaz de lhe garantir o pleno desenvolvimento nessa etapa da educação básica.

É preciso que sejam ofertados espaços com propostas diferenciadas, situações diversificadas, que ampliam as possibilidades de exploração e "pesquisa" infantis.

ESPAÇO QUE DÊ ESPAÇO



Pensar o espaço significa pensar além da estrutura física. É preciso planejar os materiais, jogos e brincadeiras adequados aos projeto pedagógico da escola.

Espaço e tempo na educação infantil

Para bebês: devem ser sempre atraentes estimulantes. Portanto, eles devem ser observados e avaliados. é sempre possível serem mudados pelos educadores na medida em que eles se desenvolvem e se interessam por coisas novas.

A organização da escola traduz, as concepções de criança, de educação, de ensino e de aprendizagem, bem como uma visão de mundo e de ser humano.

O olhar do educador deve estar atento a todos os elementos postos em sala de aula.

Os espaços e objetivos da escola devem estar a favor do desenvolvimento sadio das crianças, propiciando experiências diversificadas.



3º BLOCO: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

63



Organização da Educação no Brasil

Caberá à União a coordenação da política nacional da educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função **NORMATIVA**.

A organização ocorre por meio dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

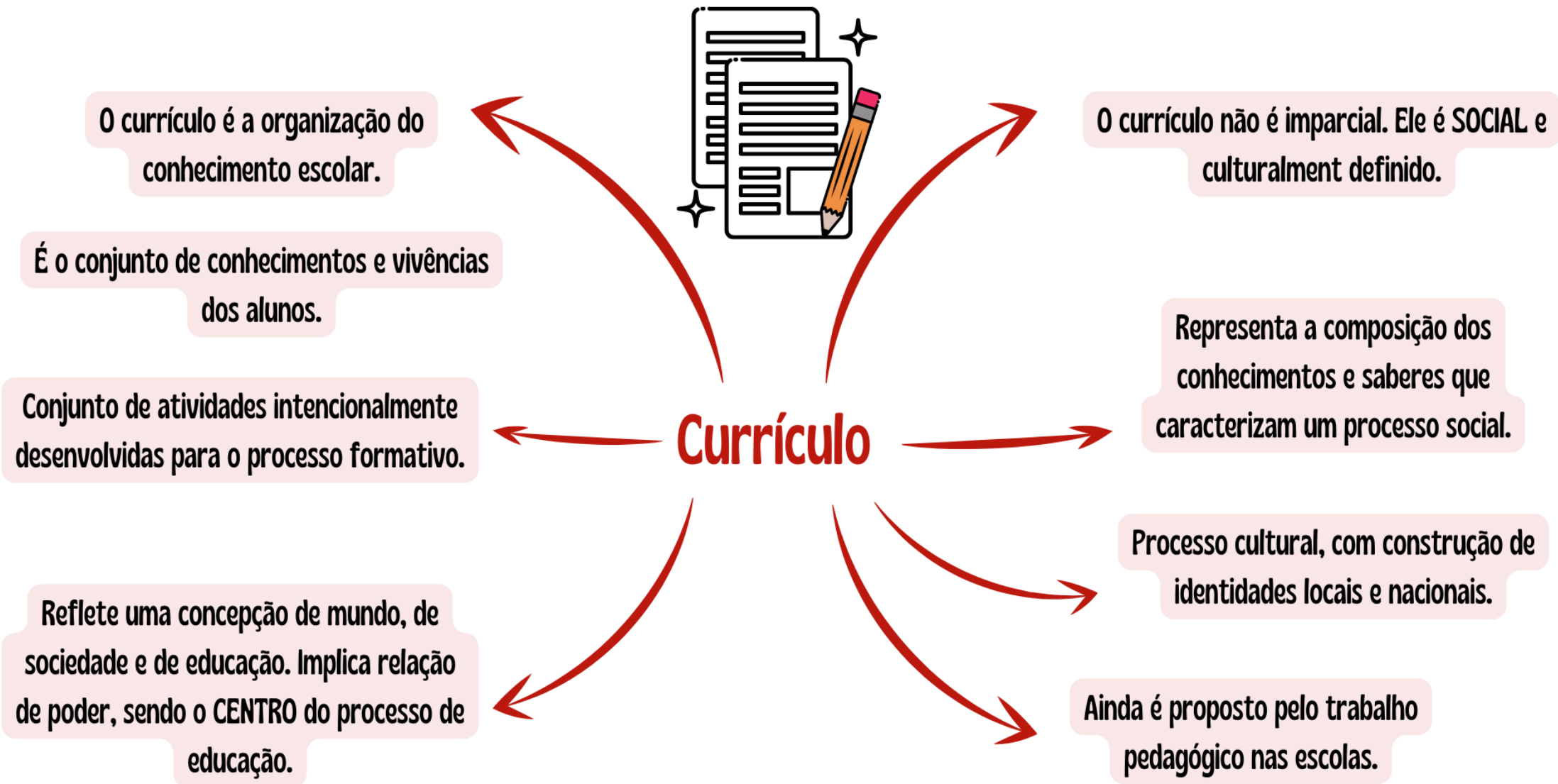
A LDB 9394/96 e a Constituição Federal de 88 são leis que regem a educação.

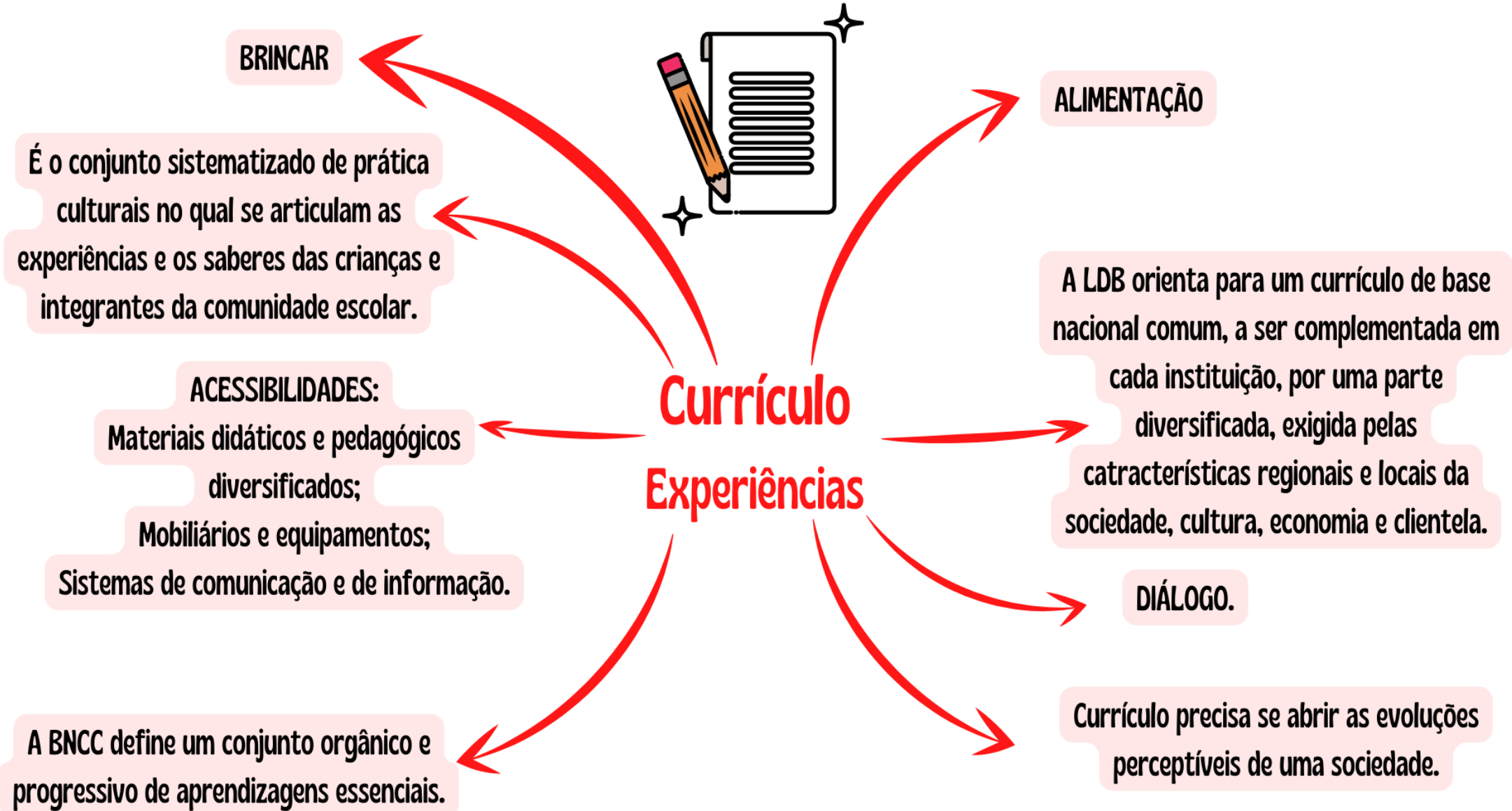
Os Estados e o Distrito Federal são responsáveis pelo ensino fundamental e médio.

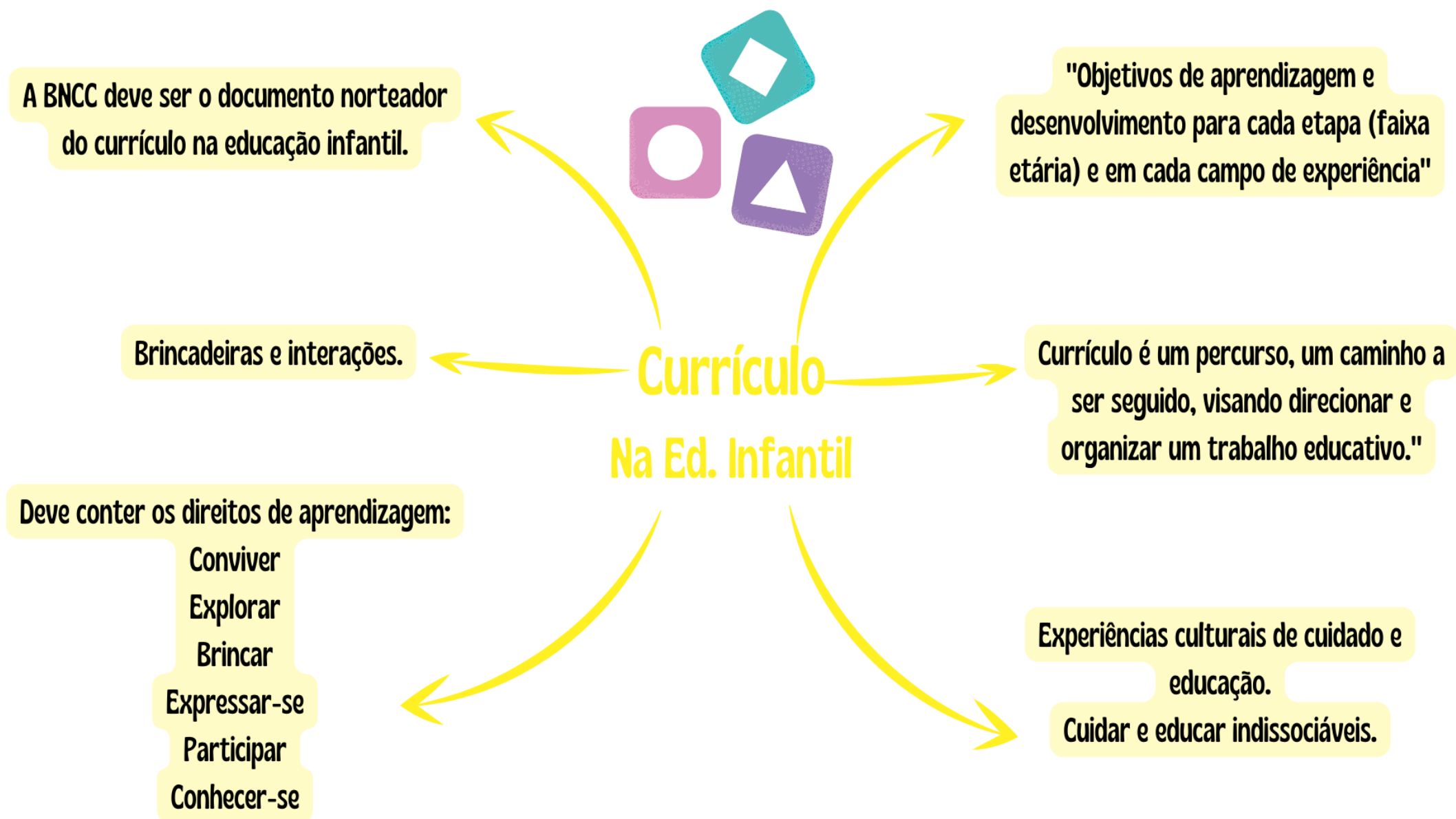
TÍTULO IV da LDB Artigos 8 ao 20.

A União aplicará nunca menos de 18% da renda resultante dos impostos para o ensino (educação).

Já os Estados, Distrito Federal e os Municípios nunca menos de 25%.









Currículo Holístico

O currículo holístico tem como pressuposto uma aprendizagem que acontece ao longo da vida, e que deve ser apoiado no desenvolvimento e interesses das crianças.

As brincadeiras, as interações e os projetos devem ser realizados através da escuta e da consideração das manifestações infantis.

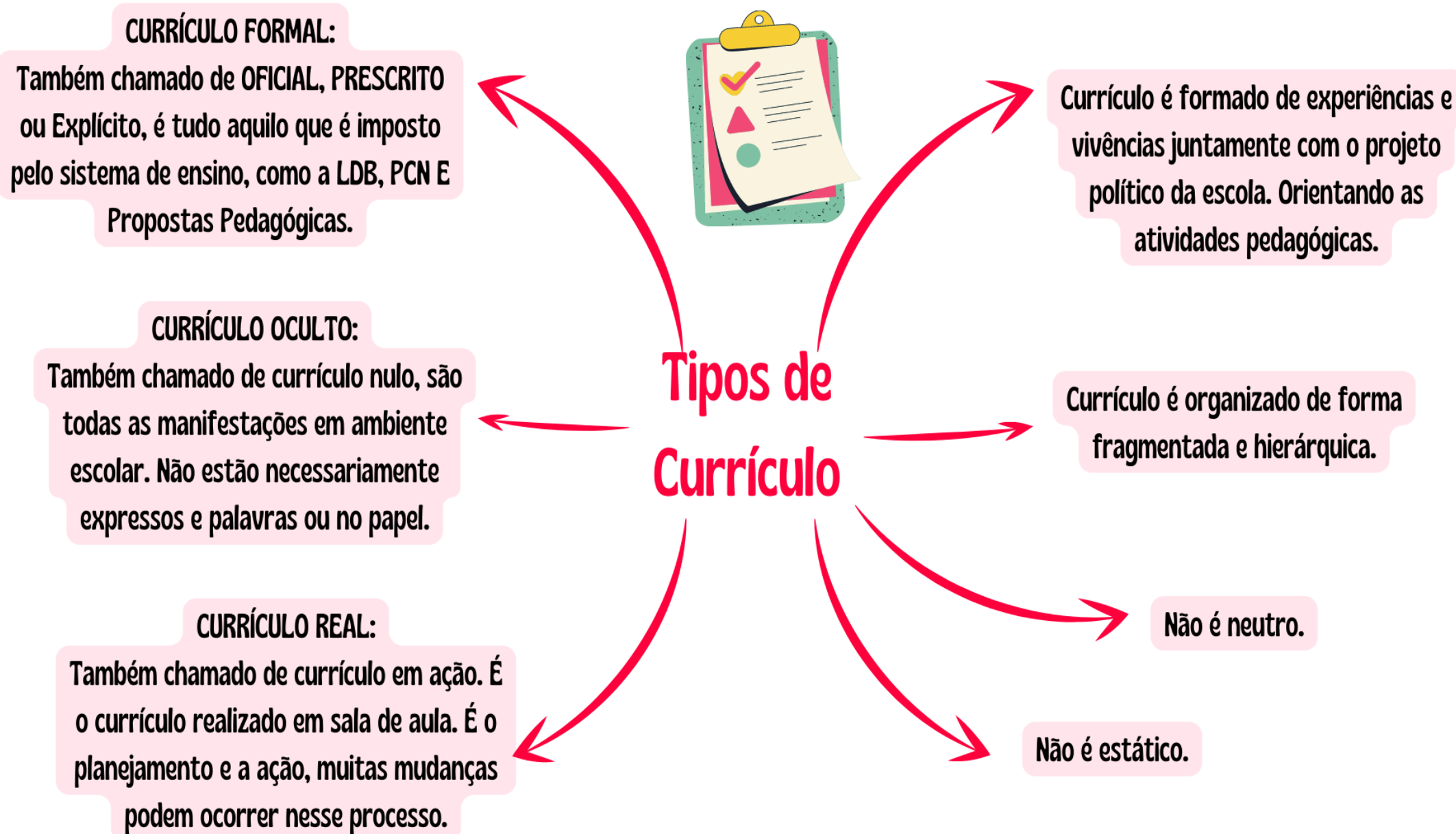
Entende-se que a criança é um todo, corpo, mente, emoção, criatividade, história e identidade social.
DEMOCRÁTICO E DIALÓGICO.

Currículo Prescrito

A Perspectiva do currículo prescrito na educação infantil é a preparação para a escola. A referência é o ensino fundamental.

Ser professor é dar lição, ensinar letras e números, garantir a ordem, etc.

Ocorre uma abordagem mais acadêmica, mais centrada no professor. A aprendizagem é sequencial e linear.
BUROCRÁTICO E SISTEMATIZADO.







Identidade do professor

Características sociais, históricas e políticas

LDB estimula a formação continuada, assegura o direito de melhoria das condições de trabalho e das condições de vida profissional.

Principal foco do trabalho, o pleno desenvolvimento da criança.

Nas características históricas do sujeito há as acadêmicas que são basicamente a formação inicial e continuada que são imprescindíveis hoje. Conforme a LDB Art. 62 - A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitindo como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos primeiros 5 anos do ensino fundamental.

Deve ainda, respeitar e valorizar a realidade e os conhecimentos adquiridos pela criança, pois a mesma é sujeito sócio-histórico de direitos, deveres e necessidades.

A identidade do professor pode ser compreendida como particular e ao mesmo tempo distinta: É construída pela identidade pessoal e profissional.

Ainda a identidade não é algo inalterável, nem exterior que possa ser adquirida. É um processo de formação e construção do sujeito historicamente situado. Dispõe características próprias pessoais e profissionais.

Ser professor implica saber quem eu sou. As razões pelas quais faço o que faço e conscientizar-me do lugar que ocupo na sociedade.



Papel do professor No processo ensino-aprendizagem

O professor deve provocar o aluno passivo para que se torne sujeito da ação.

Ele é um mediador e gerenciador do conhecimento. Não somente um transmissor de informações.

Conhecer o aluno deve ser parte de sua prática educativa.

Deve acreditar e sentir prazer no que faz.

O professor deve atuar com adequação do conhecimento escolar x contexto social.

Não existe quem ensina ou quem aprende, existe quem aprende a aprender.

Como mediador o professor deve valorizar a experiência e o conhecimento internalizado no aluno, buscando a sua formação integral como cidadão.

O professor deve atuar de forma que leve os alunos a pensar, criticar, gerar dúvidas para a produção do conhecimento.



Trabalho docente e a construção da aprendizagem

Pedagogo é o mediador do processo de ensino aprendizagem, garantindo a consistência das ações pedagógicas e administrativas.

O pedagogo ocupa um amplo espaço na organização do trabalho pedagógico.

"Sua presença é fundamental na organização das práticas pedagógicas e consequentemente na efetivação das propostas."

O professor é a figura fundamental na educação infantil.

"É o responsável pelo desenvolvimento integral da criança: físico, psíquico, cognitivo e intelectualmente."

O educador deve saber a diferença entre brincar e ensinar. Pois é brincando que elas amadurecem, exploram ambientes e refletem sobre as formas culturais onde vivem.

O docente é o modelo a ser seguido após os pais. Devendo esse ser mentor, estimulando o respeito por parte das crianças.

Mediador entre a criança e o conhecimento.





Gestão Escolar

LDB - 9394/96 Art. 3 Inciso VIII
"Gestão democrática do ensino na forma de lei e da legislação dos sistemas de ensino."

O intuito da gestão escolar é impulsionar e coordenar diferentes dimensões das habilidades, dos talentos, aprimorando o ensino.

Um dos princípios da educação conforme a constituição de 88:
"Gestão democrática do ensino público em forma de lei."

O objetivo da gestão escolar é aplicar princípios e estratégias essenciais para ampliar a eficácia dos processos dentro da instituição, e assim, promover uma consistente melhoria do ensino ofertado aos estudantes.

Uma boa gestão implica em promover o crescimento da coordenação e da organização das condições básicas para afiançar um processo digno sustentável.

Gestão democrática:
Participação de toda a comunidade escolar na gestão do ensino.

Foca na obtenção de resultados, de empenho na execução de uma liderança do currículo e da participação ativa dos pais.

"Educação brasileira está voltada para a inclusão."



DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA

Envolve uma "relação orgânica" entre direção e todos os outros segmentos da escola; primando por decisões coletivas.

A gestão democrática está a serviço da formação de cidadãos críticos e participativos e das transformações nas relações sociais presentes.

A gestão democrática participativa abre o canal para a participação da comunidade, assim a escola deixa de ser um lugar fechado e separado da realidade e passa a acontecer como uma comunidade educativa, interagindo substancialmente com a sociedade civil.

Gestão Escolar Libâneo

Prioriza as tarefas mais que as pessoas.

AUTOGESTIONÁRIA

Baseia-se na responsabilidade coletiva e recusa qualquer tipo de norma e sistema de controle, priorizando as inter-relações mais do que as tarefas, a ausência de direção centralizada e a acentuação da participação direta e por igual de todos os membros da instituição.

TÉCNICO-CIENTÍFICA

Modelo de gestão da qualidade total de caráter primordial, com ênfase no poder centralizado, na divisão técnica do trabalho escolar, visando a racionalização do trabalho e eficiência dos serviços escolares.



O que são instâncias colegiadas

As instâncias Colegiadas: APMF, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Conselho de Classe, são organizações compostas por representantes de todos os segmentos da comunidade com o objetivo de auxiliar o diretor na função de gestor escolar, nas decisões e encaminhamentos para solucionar os problemas do cotidiano da escola, mas tendo como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem,

São instrumentos que possibilitam a efetivação de uma gestão democrática.

4- CONSELHO ESCOLAR

Órgão máximo na tomada de decisões, este é formado por toda a comunidade escolar, porém é destinado o dever a alguns. Tudo em forma de lei, onde será disponibilizado quantidade de membros, formas de convocação para reuniões, etc.

1- CONSELHO DE CLASSE

Órgão de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didáticos pedagógicos. É o momento em que são avaliadas as ações educacionais e definidas alternativas para a efetivação do processo de ensino.

2- GRÊMIO ESTUDANTIL

Órgão deliberativo. Os estudantes se organizam de modo mais sistemático. Só assim, é possível que os jovens entendam a importância da participação ativa deles na escola e na sociedade.

Órgão que traz uma democratização na escola, entendendo que a realidade escolar não se distancia da realidade social.

3- APMF

Associação de pais, mestres e funcionários. É de extrema importância a participação de toda a comunidade escolar na tomada de decisões, assim se constrói uma gestão democrática.

5 princípios norteadores:

- 1 - **IGUALDADE:** Condição acesso e permanência dos estudantes.
- 2 - **QUALIDADE:** Instrumentos, recursos, métodos de ensino, efetiva democracia, etc.
- 3 - **GESTÃO DEMOCRÁTICA:** Compartilhamento de decisão, dimensões pedagógicas e administrativas.
- 4 - **LIBERDADE:** Forma como a instituição exerce sua autonomia relacionado aos aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros e jurídicos.
- 5 - **VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO:** Valorização com programas de formação continuada.



Projeto Político Pedagógico

O PPP é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

PROJETO

É um documento norteador que abrange a participação de todos os integrantes da **COMUNIDADE ESCOLAR**.

POLÍTICO

Todos possuem voz ativa. Não há exclusividade na tomada de decisões.

PEDAGÓGICO

Documento que detalha objetivos, metas, bem como as ações do processo educativo a ser desenvolvido pela escola.

Segundo LIBÂNEO: O projeto pedagógico deve ser compreendido como instrumento e processo de organização da escola.

Segundo VASCONCELLOS: É um instrumento teórico metodológico, que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, de forma refletida, consciente, organizada, sistematizada e o que é essencial participativa.

Usado para intervenção e mudança da realidade.

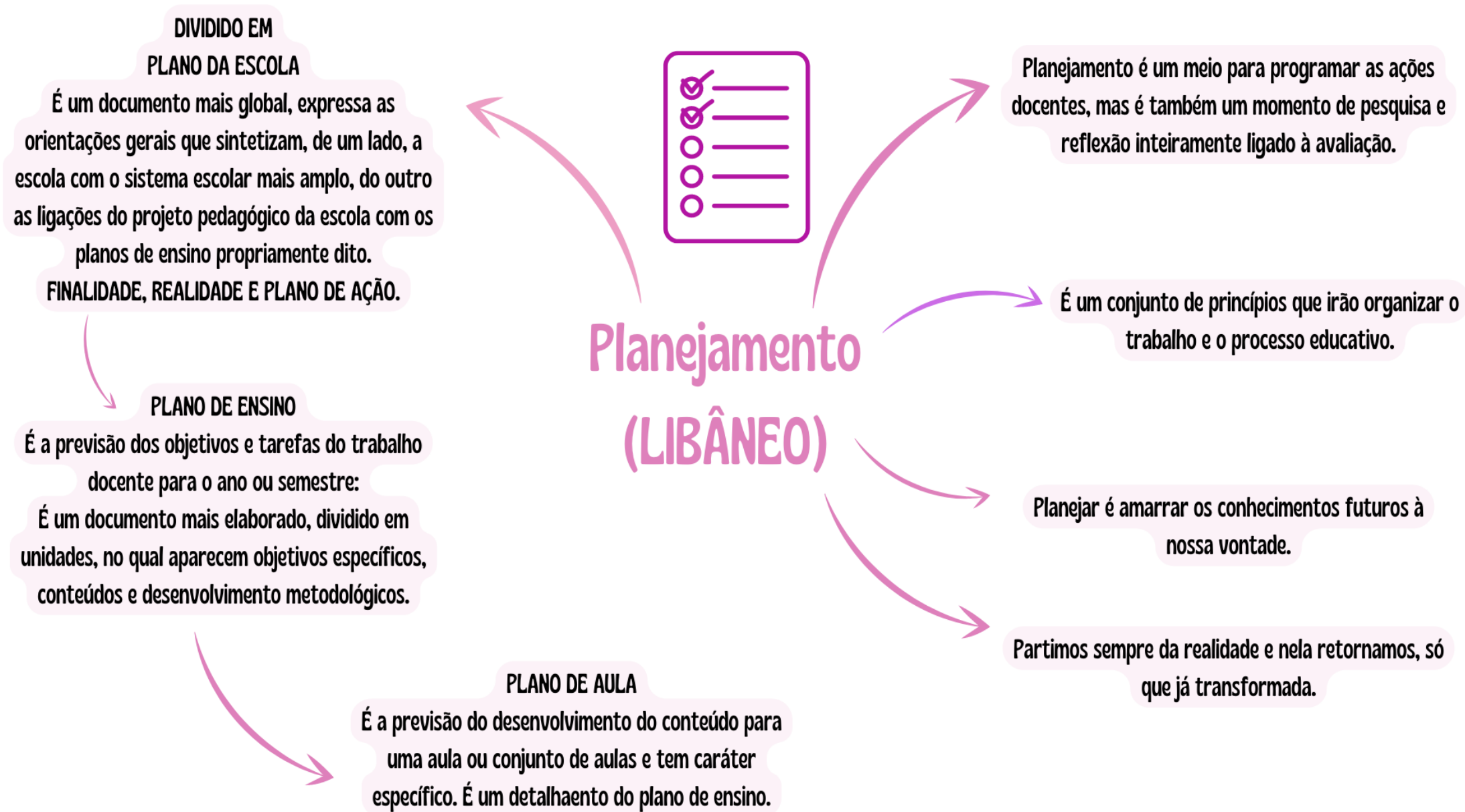


Proposta pedagógica Participativa e coletiva

É um documento elaborado coletivamente pela unidade escolar que deverá contemplar a parceria de toda a comunidade.

"O projeto pedagógico deve ser vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola dentro de uma gestão democrática."

Sua elaboração deve refletir a realidade da escola, direcionando todas as ações e buscando compreender o significado e o processo da PROPOSTA.







Também chamado de comportamentalismo, teoria psicológica do comportamento humano.

Os behavioristas acreditam que o comportamento é o resultado do condicionamento.

"Qualquer pessoa pode ser treinada para agir de uma maneira particular conforme o condicionamento."

ESTÍMULO X RESPOSTA

Behaviorismo

Analisa o indivíduo como ser funcional. No processo de aprendizagem avalia-se a estrutura cognitiva, como sendo a organização e integração de conteúdos de conhecimento, resultado é a aprendizagem.

"A cognição é o ato como o ser humano reconhece o mundo, observa os processos mentais, ou seja, como nós conhecemos ele."

Cognitivismo



Construtivismo

Consiste em considerar que há uma construção do conhecimento, para isso a educação deve criar métodos que estimulem essa construção.

"Ensinar a aprender a aprender"

A aprendizagem se dá em conjunto aluno x professor. Professor é o mediador. Situações e atividades devem ser interativas.

O ser humano assume o papel ATIVO utilizando-se dos objetivos e de suas significações para conhecer, aprender e consecutivamente se desenvolver.

O aprendizado e o desenvolvimento se interrelacionam, se misturam e se completam, proporcionando ao indivíduo a responsabilidade de sua aprendizagem.

Interação entre o organismo e o meio.

Interacionismo

O homem é fruto do meio. SKINNER

INTERACIONISTA

Hoje, valoriza-se ambos, a interação entre os fatores internos e externos.

Levam em conta tanto os fatores quanto as influências do meio ambiente no desenvolvimento.

Considera o conhecimento construído graças a interação sujeito e meio externo.

"Sócio interacionismo histórico-cultural"

Cada um vai aprender com o meio cultural em que vive mais em um movimento de

INTERAÇÃO.

Teorias da Aprendizagem



INATIVISTA

Valoriza os fatores biológicos.

O aluno já traz sua herança geneticamente determinada, a qual lhe dá possibilidades e impossibilidades.

Olhar determinista, o potencial de cada ser está determinado via código genético.

AMBIENTALISTA

Valoriza os fatores externos/ambiente.

Defende que o conhecimento acontece através das experiências.

Também conhecida como empirismo, Behaviorismo ou comportamentalismo.

O ambiente é o formador do ser humano.



Jean Piaget

Pensar é agir sobre o objeto e transformá-lo.

Teoria centrada no desenvolvimento **NATURAL** da criança.

O desenvolvimento cognitivo se dá através das seguintes etapas:
Sensório-motor: 0-2 anos
Pré-operatório: 2-7 anos
Operatório-concreto: 7-11 anos
Operatório-formal: 12 anos acima.

Jean Piaget, o biólogo que colocou a aprendizagem no microscópio.

O pensamento infantil passa por quatro estágios, desde o nascimento até o início da adolescência, quando a capacidade plena de raciocínio é atingida.

Desenvolver a epistemologia genética.

Crianças não raciocinam como adultos.



Jean Piaget

ANOMIA

Ausência ou negação de regras, quando a criança nasce, precisa descobrir que existem regras. Enquanto não conhece usa o choro para se comunicar.

Ausência de regras. Período sensório motor (0 aos 02 anos).

HETERONOMIA

Construindo seus valores através da coerção dos adultos com quem convive. Sabe o que pode ou não fazer. A relação é unilateral. Presença de regras de fontes variadas.

Período pré operatório (02 aos 7 anos.)

AUTONOMIA

A criança entende e respeita as regras pela afetividade e não pelo medo. Jogo de regras e de cooperação são facilitadores no desenvolvimento de autonomia. Internalização das regras.

Período operatório concreto e operatório formal

(07 aos 12 anos)

(12 em diante)

MULTIDISCIPLINARIDADE

"Cada um no seu quadrado"

Ocorre quando há mais de uma área de conhecimento em um determinado projeto ou propósito, mas cada disciplina mantém seus métodos e teorias em perspectivas. Não possui foco na articulação e nos ganhos em conjunto.

TRANSDISCIPLINARIDADE

"Conhecimento sem fronteiras disciplinares"

Trata-se de um nível superior e complexo de integração contínua e ininterrupta dos conhecimentos tal como conhecemos hoje. Não há disciplinas fragmentadas. É um processo dialógico onde as relações disciplinares não estão em foco, não é mais importante. Algo recente e inovador.

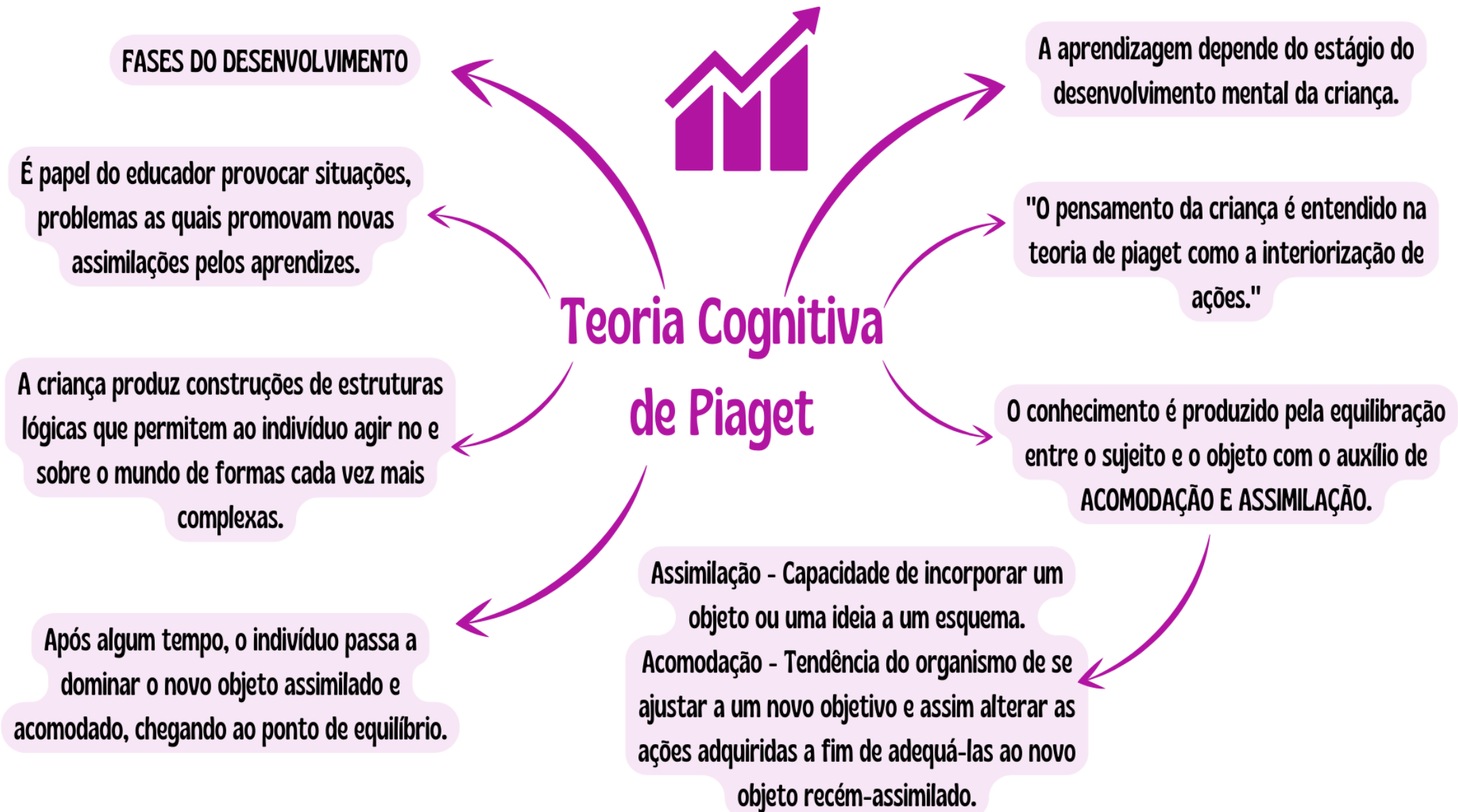
"O primeiro pensador
falando de transdisciplinaridade
foi Piaget"

INTERDISCIPLINARIDADE

"Com o mesmo propósito"

Nesse uso as disciplinas se juntam em um propósito em comum. Há grande troca de conhecimentos. Como resultado, há um novo saber, mais dinâmico e menos fragmentado. Essa visão dá significado a experiência escolar.







Phillipe Perrenoud

Segundo Perrenoud os seres humanos não vivem todos, as mesmas situações, eles desenvolvem competências adaptadas ao seu mundo.

Para enfrentar uma situação da melhor forma possível, deve-se pôr em ação vários recursos cognitivos complementares, dentre esses o conhecimento.

A formação dos educadores pode e precisa ser potencializada para desenvolver as competências no processo de ensino-aprendizagem.

Deve-se rever algumas práticas e ampliar as competências diversas em todas as áreas do processo educativo é fundamental para atingir então uma ampla formação educacional.

Aspecto central da teoria de Perrenoud é a competência.

É um "grande desafio" para as escolas repensar e ressignificar suas propostas pedagógicas de acordo com suas competências.

A escola deve repensar formas de conduzir a educação buscando maneiras alternativas para trabalhar com as **COMPETÊNCIAS**.

1- Organizar e dirigir situações de aprendizagem;

2- Administrar a progressão das aprendizagens;

3- Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação;

4- Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho;

5- Trabalhar em equipe;

6- Participar da administração da escola;

7- Informar e envolver os pais;

8- Utilizar novas tecnologias;

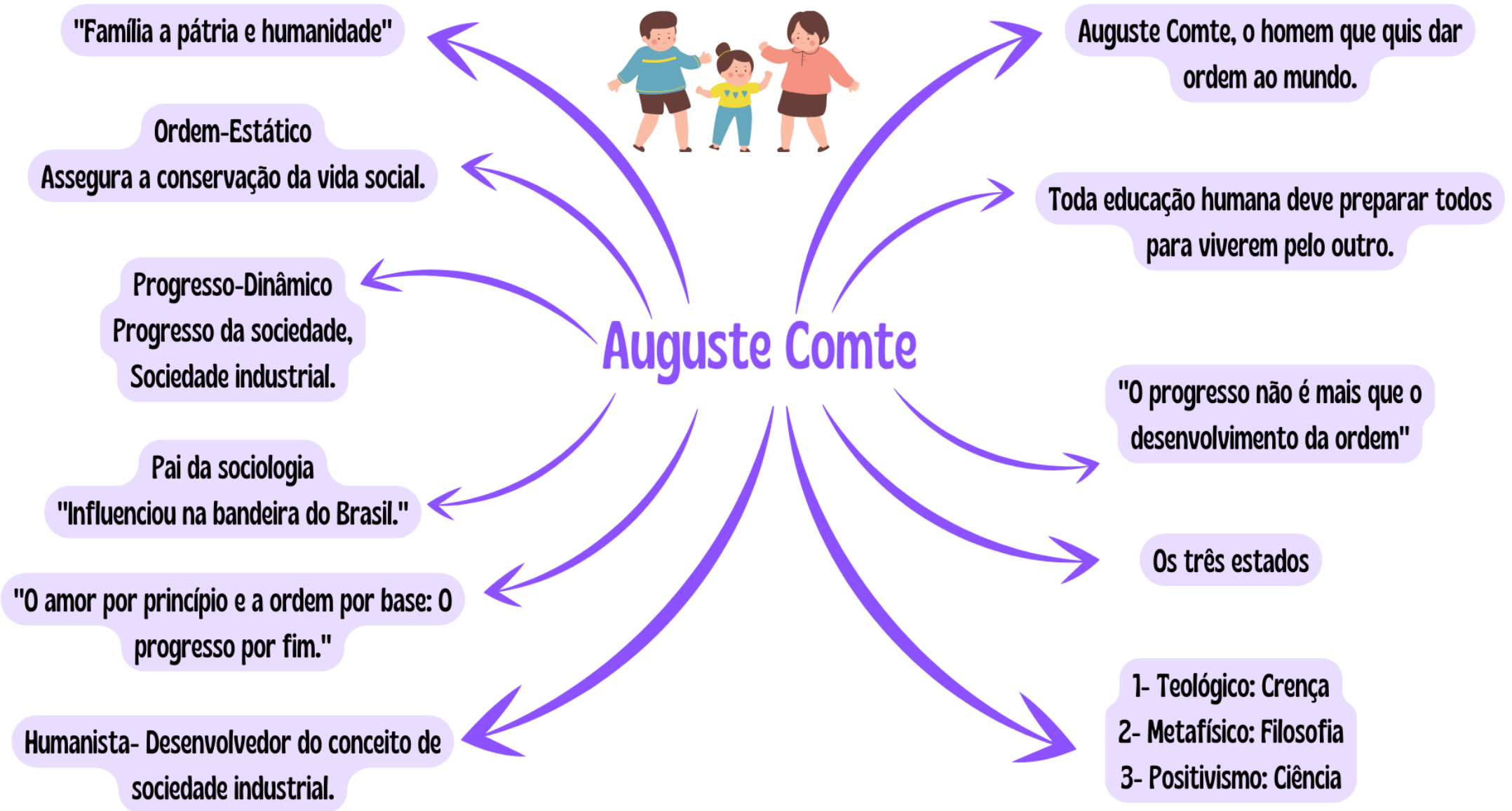
9- Enfrentar os deveres e dilemas éticos da profissão;

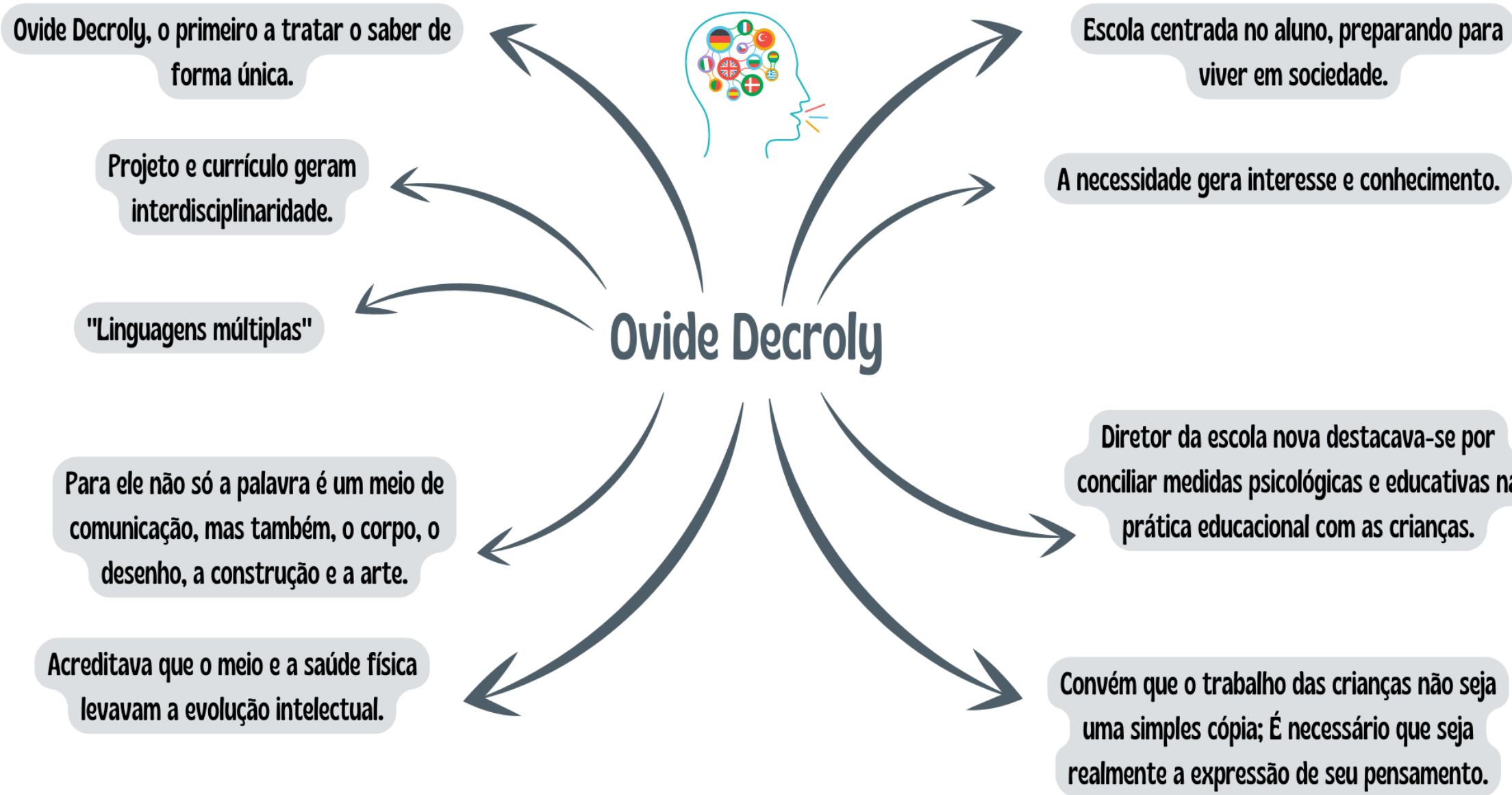
10- Administrar sua própria formação continuada.



Competências de Perrenoud

Seriam essas competências emergentes para PERRENOUD, as quais enfatizam à orientação para formação contínua; Contribuem para o trabalho em equipe, centralizadas nos dispositivos e situações de aprendizagem, ainda, lutam contra o fracasso escolar; Desenvolver a cidadania, recorrer à pesquisa e enfatizam a prática reflexiva.







Mittler

1- Alunos a serem incluídos

2- Pedagogia da sala de aula.

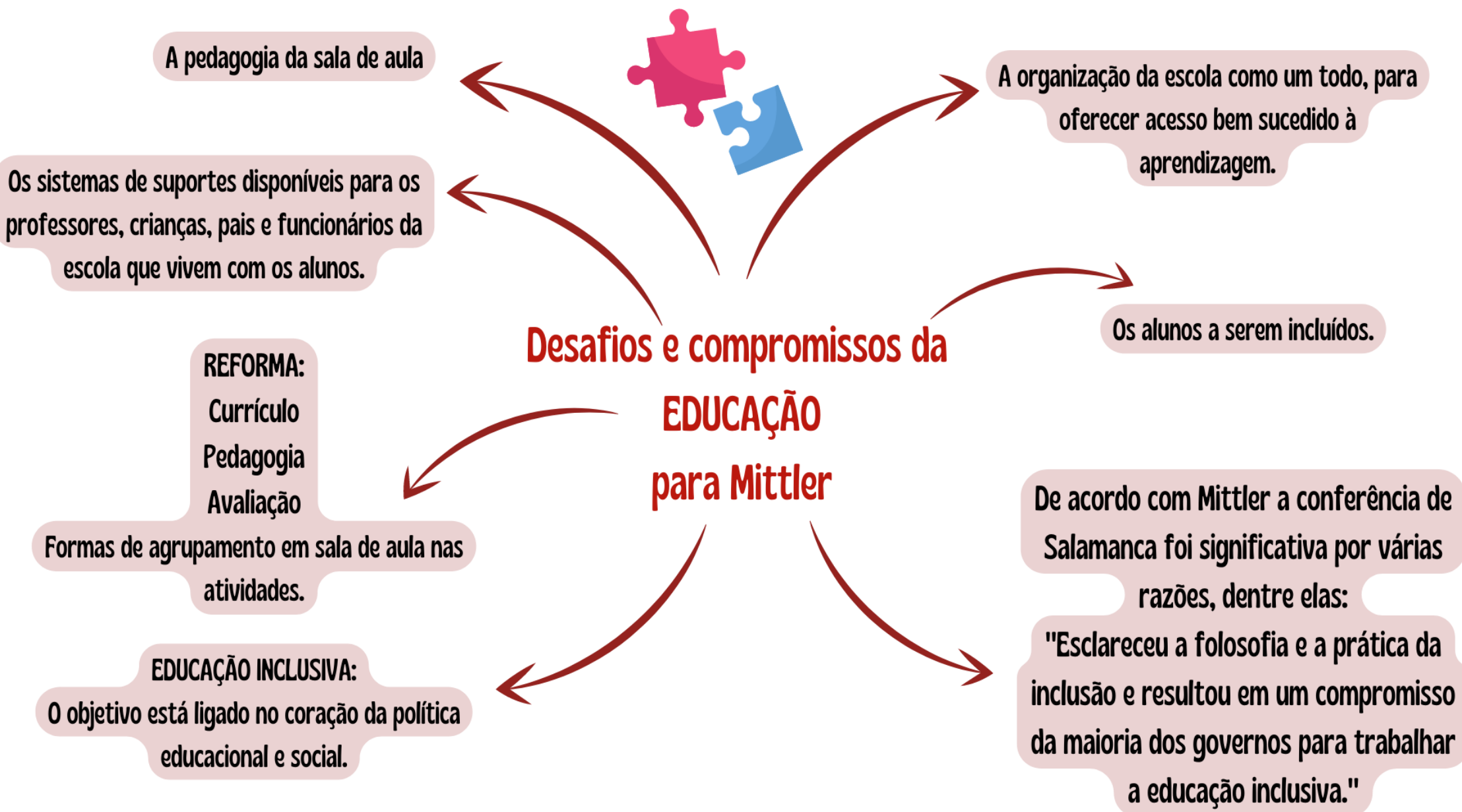
3- Organização da escola como um todo, para oferecer acesso bem sucedido à aprendizagem.

4- Sistema de suporte aos professores, pais, alunos e pessoas, disponível para ajudar a atender esses alunos.

Mittler e a inclusão escolar

Reestrutura no currículo métodos de ensino e métodos de avaliação.

Desenvolvimento contínuo do corpo docente.





John Dewey

"O professor que desperta entusiasmo em seus alunos conseguiu algo que nenhuma soma de métodos sistematizados podem obter."

"Aprender realizando tarefas associadas ao contexto ensinado. É o princípio."

Mérito - Chamou a atenção para a capacidade de pensar dos alunos.

Para ele o pensamento não existe isolado da ação.

O pensador que pôs a prática em foco.

Expoente máximo da escola progressiva americana.

Um de seus principais objetivos é educar a criança como um todo.
O que importa é seu crescimento.

Defendia a liberdade de pensamento e a democracia para a manutenção emocional e intelectual das crianças.



Emilia Ferreiro

Psicogênese da língua escrita

Promoveu a continuidade do trabalho de Piaget sobre a epistemologia genética.

"A construção do conhecimento da leitura e da escrita tem uma lógica individual, embora aberta à interações sociais na escola e fora dela.

Ler não é decifrar, escrever não é copiar.

Uma teoria do conhecimento centrada no desenvolvimento natural da criança - estudando a parte (campo) que Piaget não havia explorado, a escrita.

Emilia Ferreiro, a estudiosa que revolucionou a alfabetização.

Toda criança passa por 4 fases até que esteja alfabetizada:

Pré-Silábica: Não consegue relacionar as letras com os sons da língua falada.

Silábica- Interpreta a letra de sua maneira atribuindo o valor de sílaba falada.

Silábica-Alfabética - Mistura o lógico da fase anterior com a identificação de algumas sílabas

O tempo necessário para cada aluno transpor cada etapa é muito variável.



Célestin Freinet

Célestin Freinet, o mestre do trabalho e do bom senso.

Defendia que o conhecimento é fruto da experiência.

Desejam criar um sistema democrático de educação, livre de contradições sociais.

A escola deveria ser um elemento ativo da mudança social e é também popular por não marginalizar as crianças das classes menos favorecidas.

Contrário ao interesse da criança, escola nova também. "Oposição à Montessori e Decroly."

"A democracia de amanhã se prepara na democracia da ESCOLA."

Desenvolve atividades hoje comuns como: Aula-passeio jornal de classe e criou um projeto de escola moderna e democrática.

Seu objetivo básico era desenvolver uma escola popular.

Fundamentos pedagógicos em quatro eixos:

- Cooperação
- Comunicação
- Documentação
- Afetividade



Paulo Freire

Etapas rumo à conscientização:

- Professor interage de acordo com o conhecimento do aluno.
- Exploração das questões relativas aos temas em discussão.
- Do abstrato para o concreto, a problematização.

Paulo Freire, o mentor da educação para a consciência.

"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho e na ação."

Não há saberes melhores ou piores, há saberes diferentes.

CONSCIENTIZAR
Somos seres inacabados.

"Vencer primeiro o analfabetismo no mundo podendo assim ler o mundo a partir de sua experiência, cultural e histórica."

Objetivo maior da educação é a conscientização do aluno.



Friederick Froebel

Froebel, o formador das crianças pequenas

Foi o criador dos jardins de infância.

Por meio da educação, a criança vai se reconhecer como membro vivo do todo.

"As brincadeiras são o primeiro recurso de aprendizagem"

Aprendendo brincando

Ele procurava na infância o que ele que igualaria todos os homens, sua essência boa e divina ainda não corrompida pelo convívio social.

Defendia o ensino sem obrigação porque os aprendizados dependem dos interesses de cada um e se faz por meio da prática.

autoeducação

Treino de habilidades.



Moacir Gadotti

Sustenta a ideia de que EQUIDADE, a qual teria o significado de igualdade de oportunidade para todos poderem desenvolver potencialidades.

Gadotti salienta que somente a educação multicultural pode dar conta de uma educação voltada para a diversidade.

A diversidade é a riqueza da humanidade.

EDUCAR COM SENTIMENTOS.

FORMAR PARA A COMPREENSÃO.

A escola tem que ser o ponto de partida da diversidade, mas também o ponto de chegada, assim a equidade poderá ser atingida e, quando a diversidade entrar e permanecer na escola.

O diálogo se dá entre iguais e diferentes, mundos antagônicos (opostos).

Educar para a simplicidade e para a equidade.

Uma tendência do mundo contemporâneo é o **MULTICULTURALISMO**, propõe a valorização e o respeito para com as diferenças socioculturais seria o caminho.

CURRÍCULO: O currículo implica necessariamente a interação entre sujeitos que tem um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente, o currículo refere-se à organização do conhecimento escolar.

PONTOS BÁSICOS:

1- O currículo não é um instrumento neutro, expressa uma cultura.

2- O currículo não pode ser separado do contexto social, uma vez que ele é historicamente situado e culturalmente determinado.

3- Tipo de organização curricular denominado como: currículo integração visa reduzir o isolamento das disciplinas, agrupando como um todo.

4- Questão do controle social, entre os dois tipos de currículo, o real e o oculto, já que seria sua função "controle".

A formação continuada deve estar centrada na escola e fazer parte do PPP.



Ilma Veiga

PPP: O projeto pedagógico, ao se constituir em processo formativo e participativo de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com o mundo pessoal e racionalizado da burocracia, permitindo relações horizontais no interior da escola.

PRINCÍPIOS DO PPP:

1- Liberdade

2- Solidariedade

3- Pluralismo de ideias

4- Igualdade

5- Qualidade

6- Transparência

7- Participação

8- Valorização do magistério

9- Gestão democrática

Avaliação: Resultante de um processo coletivo de diferentes avaliações.

"A luta da escola é para a descentralização em busca de sua autonomia e qualidade. O trabalho pedagógico realizado dentro da escola tem a ver com a organização da sociedade."



Inter-relação entre humano e ambiente e conhecimento Candau

A dimensão cultural é intrínseca aos processos pedagógicos, potencia os processos de aprendizagens mais significativas. (Faz parte)

A escola é concebida como um centro cultural em que diferentes linguagens e expressões culturais estão presentes e são produzidas.

Relação entre educação e cultura: Cruzamento de culturas."

MULTICULTURALISMO

Identificar nossas representações e dos outros.

Favorecer experiências de produção cultural e de ampliação do horizonte de culturas.

Reconhecer nossas diferenças e identidades culturais.

"As questões culturais não podem ser esquecidas pelos educadores, sob o risco de que a escola cada vez, se distancie dos universos simbólicos, das inquietudes das crianças e jovens de hoje.



Libâneo

Conteúdos devem ser compreensíveis e fáceis de assimilar.

Teoria relaciona prática e o conhecimento.

Vários métodos de ensino.

OBJETIVOS DA ESCOLA:

Preparação para o processo produtivo e para a vida em uma sociedade técnica informacional.

Formação para a cidadania crítica e participativa.

Formação ética.

Trabalhar o individual, o coletivo e o particular.

Buscar explicação científica de cada conteúdo das matérias.

Garantir a solidez dos conhecimentos.

Para Libâneo, a escola deve:
Incluir, preocupar-se com a formação de maneira interdisciplinar, atender às demandas do mundo tecnológico e formar pessoas dotadas de ética.

Educar é dever de toda sociedade, não somente da escola.



Cipriano Luckesi

"Fracasso escolar tem que ser analisado, porque não decorre somente do estudante."

DECISÕES

Avaliação não é meramente uma nota, mas sim um conjunto de ações.

"Reconhecendo caminhos seguidos e identificando os futuros."

Identificar as causas, para modificar os efeitos!

Função antropológica da avaliação diagnóstica

PRECISÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliar - Planejar - Executar
Formam o ato pedagógico.

PLANEJAMENTO: Define os resultados do meio a ser atingido, a execução e o resultado.

AVALIAÇÃO: É instrumento de verificação dos resultados verificando se o objetivo foi alcançado. Podendo tomar futuras decisões.

"DEVE SER INCLUSIVA"

Não deve ocorrer ato autoritário e conservador.

SATISFATÓRIO

COMPARAÇÃO

A avaliação deve ser um instrumento dialético do avanço, terá de ser um instrumento da identificação de novos rumos.



Maria Montessori

"A tarefa do professor é preparar motivações para atividades culturais, num ambiente previamente organizado, e depois de se abster de interferir."

Maria Montessori, a médica que valorizou o aluno.

Revolucionou o ensino na educação infantil.

Acreditava que o potencial para aprender estava em cada ser humano.

Adotou uma autoeducação

"A melhor maneira de aprender é ensinado."

Maria Montessori

"Destacou a importância da liberdade, da atividade e do estímulo."

"Nunca ajude uma criança em uma tarefa que ela pode fazer sozinha."

Consistia na transferência mínima do professor. Base aprendizagem espaço escolar e material didático.

Para o desenvolvimento físico e mental.



Pedro Demo

A educação Brasileira

A escola tem alguns fatores marcantes:
Na escola pública, pouco se aprende em quantidade e forma.

Quase nada existe, em termos de aprender a aprender.
A escola não é modernizante, olha para trás, não para frente.

A escola não está em dia com os avanços e a tecnologia.
É vista como gastos não investimento.

A escola não equaliza oportunidades;
Antes, tende a estigmatizar os desiguais na rede pública.

É pobre materialmente e miserável politicamente.

É necessária a teoria para a qualidade da EDUCAÇÃO.

A educação nunca fez falta, inclusive em termos econômicos.

"O país não tem condições mínimas para o desenvolvimento a que se aspira, em termos de cidadania e tecnologia."

Aquilo que se chama "qualidade na educação".
Apresenta três horizontes significativos de exigências.

- Quantidades adequadas.

- Qualidade formal, com vistas à competência tecnológica.

- Qualidade informal ou política com vistas à capacidade histórica de conceber e efetivar projeto próprio de desenvolvimento.

Quantidades adequadas e qualidades formal e política!



Pestalozzi

Vida e obras ligadas à religião. Devoto e cristão, seguidor do protestantismo.

"As faculdades dos homens devem ser desenvolvidas de tal forma que nenhuma possa imperar sobre a outra."

O teórico que incorporou o afeto em sala de aula.

Inspirou Froebel e Hebert

"A criança se desenvolve de dentro para fora."

Johann Heinrich Pestalozzi o "aprender fazendo"

"Considerado o pai da pedagogia moderna."

Segundo ele: "O amor deflagra o processo de auto-educação"

Recursor do método institutivo de ensino: que parte do particular para o geral, do concreto para o abstrato.

"Sentimentos desperta a aprendizagem autônoma na criança."



Rousseau

CONTRATO SOCIAL:

Acordo entre os cidadãos; Cada um se submete à vontade geral.

PROPRIEDADE PRIVADA:

Desigualdade social.

"O homem é bom a sociedade que o corrompe."

- Mito do bom selvagem

- Tudo é de todos
- Não há disputa.

ESTUDO NATURAL:

Tudo é de todos, o homem é bom, não existia estado, age por impulso de conservação

Sociedade Civil: Homem civilizado.

"Só em união é possível desenvolver a potencialidade humana."

Contratualista
Iluminista

Crítico ao contrato social

Objetivo de criação do estado:

Preservar a liberdade civil

DELEGAÇÃO DO PODER É ESPONTÂNEA

ESTADO CIVIL:

Propriedade privada, o homem é egoísta e ambicioso, contato social, age pelo que é permitido em lei.



LUTA CONTRA A SELETIVIDADE E DISCRIMINAÇÃO

Na concepção de Saviani, o ensino significa produzir o saber, fazer com que aqueles que fazem parte do processo consigam absorver os conteúdos e transformar o meio onde vivem em um local com igualdade de oportunidades.

Alerta que o fracasso escolar às vezes é reflexão de fatores externos como desnutrição, saúde entre outros.

Pedagogias críticas reprodutivistas percebem a escola, a educação e os personagens envolvidos no contexto educacional como reprodutores das desigualdades sociais e destaca o papel da escola enquanto aparelho ideológico do estado dividindo a burguesia e o proletariado.

Saviani

A EDUCAÇÃO É A MUDANÇA PARA O BEM DA SOCIEDADE E DO PRÓPRIO SISTEMA.

A escola não resolve problema dos alunos, em contrapartida pode compensar mostrando que eles são capazes de desenvolver seu intelecto e contribuir para a melhoria de sua própria vida.

Pedagogia não crítica
Inicia-se pela tradicional, que tem como objetivo organizar a escola e garantir a educação, que é um direito de todos e dever do estado, transformando os estudantes em cidadãos, que devem assimilar o acervo cultural transmitido pelo professor.

Dentre as pedagogias não críticas ainda temos a tecnicista, sistemática e profissionalizante.



Lev Vygotsky

"O saber não vem da experiência não é realmente SABER."

Ressalta o papel da escola no desenvolvimento mental das crianças.

Estrutura cognitiva está ligada à aprendizagem.

Zona de desenvolvimento proximal.

Nível de desenvolvimento potencial
Determinado através de uma resolução sob a orientação de um adulto ou com colaboração de outro colega.

Lev Vygotsky, o teórico do ensino como processo social

O conhecimento é adquirido pelas trocas medidas pela linguagem, facilitadas pela interação social.

Processo de internalização ocorre do nível social para o nível individual.

Nível de desenvolvimento real. Determinado pela capacidade de resolver um problema sem ajuda.

O homem é fruto do meio. SKINNER

INTERACIONISTA

Hoje, valoriza-se ambos, a interação entre os fatores internos e externos.

Levam em conta tanto os fatores quanto as influências do meio ambiente no desenvolvimento.

Considera o conhecimento construído graças a interação sujeito e meio externo.

"Sócio interacionismo histórico-cultural"

Cada um vai aprender com o meio cultural em que vive mais em um movimento de

INTERAÇÃO.

Teorias da Aprendizagem



INATIVISTA

Valoriza os fatores biológicos.

O aluno já traz sua herança geneticamente determinada, a qual lhe dá possibilidades e impossibilidades.

Olhar determinista, o potencial de cada ser está determinado via código genético.

AMBIENTALISTA

Valoriza os fatores externos/ambiente.

Defende que o conhecimento acontece através das experiências.

Também conhecida como empirismo, Behaviorismo ou comportamentalismo.

O ambiente é o formador do ser humano.





PPP: O planejamento anual nas escolas. Deve ser usado como um norteador, como algo vivo dentro das escolas. Nas escolas o coordenador pedagógico é o responsável por esse processo. Todo processo de educação deve ser intencional e sistemático, com experiências vivenciadas pelos alunos.

AVALIAÇÃO: Deve-se avaliar para mudar o que tem que ser mudado.
A avaliação tem que ter efeito prático, ou seja, para o professor mudar a forma de organização o trabalho em sala de aula, dar atenção aos alunos que apresentam maior dificuldade.

3 DIMENSÕES BÁSICAS DO PLANEJAMENTO:

- A realidade
- A finalidade
- Plano de ação

Celso Vasconcellos

Diferença entre avaliação e nota.

Planejar é antecipar ações para atingir certos objetivos.

CURRÍCULO: O currículo não pode ser pensado apenas como um rol de conteúdos a serem transmitidos para um sujeito passivo. Temos que levar em conta que as atitudes e habilidades mentais, também fazem parte dele. Nesse sentido, o currículo que nos interessa é aquele em que o sujeito tem a oportunidade de entrar no movimento do conceito.

"Sobre a recuperação, o autor afirma que ela deve acontecer no próprio ato de ensinar quando o professor, a partir da análise dos erros, parcelo a necessidade real dos alunos."



Henri Wallon

O sujeito é determinado fisiologicamente e socialmente

"O aluno é ativo, questionador, co-autor. Participa de sua aprendizagem."

Aprendizagem se dá através das interações com o meio e naturalmente. (BIOLÓGICO)

Considera o sujeito como geneticamente SOCIAL.

AFETIVIDADE
INTELIGÊNCIA
MOVIMENTO
(Sujeito)

O conceito de afetividade de Henri Wallon

Para Wallon o sujeito começa emocionalmente, sente e age assim, mas a razão é o destino final do homem.

"O meio social da criança codetermina a sua existência e favorece o primeiro meio de satisfação das suas necessidades.

A escola/professor deve considerar a história do aluno, as demandas atuais e as perspectivas de futuro.

"A criança é um ser que pensa, sente e age."